ANNO LIII NUMERO 229 [illegible] 5 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$000 |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 24$000 |
| Cada numero avulso. | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$750 |
| Por seis ditos idem. | 13$500 |
| Por nove ditos idem. | 20$250 |
| Por um anno idem. | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

# TELEGRAMMAS

## AGENCIA HAVAS

### POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 2 de outubro.

**O general Soleiman-Pachá desmascarou numerosas baterias de assedio, que dirigem um fogo terrivel contra as obras de defeza de Plewna, na Bulgaria.**

**Na Asia, tendo os russos tentado tomar de assalto as posições inimigas de Igdir, foram repellidos, com perdas consideraveis, depois de um combate muito renhido.**

### COMMERCIAES

LONDRES, 3 de outubro.

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.**

**Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar; o de Pernambuco GOOD BROWN a 24 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 3 de outubro.

**Venderam-se hoje cerca de 18,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 3/8 d. por libra.**

**Assucar mascavado purgado a 25 schs. por quintal.**

HAVRE, 3 de outubro.

**Couros verdes salgados de Pernambuco de 67 a 69 francos pelos 50 kilogrs.**

NOVA YORK, 3 de outubro.

**Cambio sobre Londres 4—82.**
**Preço do ouro 103.**
**Petroleo refinado a 15 3/8 CENTS por galão.**

LISBOA, 2 de outubro.

**Chegou hoje dos portos do Brasil, o paquete francez *NIGER*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.**

LISBOA, 3 de outubro.

**Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 53 pences por 1$000, moeda forte.**

LONDRES, 4 de outubro.

**O desconto do Banco de Inglaterra está a 4 %.**

Agencia de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

# INSTRUCÇÃO POPULAR

## Elementos de Chimica

METALLOIDES

*Chloro*

Ampère deu o nome de *chloro* á um gaz amarello-esverdeado, descoberto por um boticario sueco, Schélle, que o chamára *acido marinho dephlogisticado*. Ainda não póde ser decomposto. Existe em profusão em a natureza, pois que é um dos elementos do sal marinho.

O cheiro do chloro é muito desagradavel; mas, quando respirado, faz-se sentir sobretudo sua acção irritante. e ao mesmo tempo que asphyxia, desorganisa os pulmões.

A agua dissolve cerca de duas vezes seu volume deste gaz, que, demais, não é permanente, e póde ser liquefeito com facilidade quando se junta ao abaixamento de sua temperatura uma pressão capaz de o reduzir ao quarto ou quinto de seu volume primitivo.

O traço mais saliente da historia das propriedades do chloro é sua grande affinidade para o hydrogeneo. Essa affinidade não se limita á determinar a combinação dos dous gazes quando estão em presença e sob a influencia de uma causa, mesmo pouco excitadora, como a luz, por exemplo; ella vai até a provocar a decomposição das substancias que conteem hydrogeneo. E' em virtude disso que o chloro é empregado para a destruição da mór parte das emanações pestilenciaes, quasi sempre constituidas por corpos hydrogenados; e tambem para destruir as materias corantes, nenhuma das quaes resiste á sua acção. Em todos esses casos a acção do chloro se exerce, quér pela destruição direta do corpo ao qual tira um dos seus elementos, o hydrogeneo, quér provocando, pela decomposição d'agua e a formação, conseguintemente, de oxygeneo nascente. essa mesma destruição por intermedio deste ultimo.

O chloro póde formar com o oxygeneo um grande numero de compostos, o que prova uma mediocre affinidade. Dessas numerosas combinações só mencionaremos duas, que teem importancia na industria; taes são:

1.º o acido hypochlorôso $Cl\,O$.
2.º o acido chlorico $Cl\,O^5$.

Estes nomes e estas formulas bastam para indicar a serie, sobre a qual não nos deteremos.

Quanto ás propriedades dos dous acidos *hypochlorôso* e *chlorico*, nos limitaremos a dizer que o primeiro é um liquido vermelho, muito cheiroso, cuja dissolução, de um amarello carregado, é um descolorante muito energico; e que o segundo é igualmente liquido, mas sem côr e sem cheiro, e que é tambem um energico descolorante, e sobretudo um oxydante, a ponto de inflammar o alcool e queimar o papel.

A grande affinidade do chloro para o hydrogeneo, de que acima fallamos, deve ter feito suppor já que existe uma combinação estavel desses dous corpos. Essa supposição é com effeito muito fundada, e o composto, resultante dessa combinação, é um dos mais importantes da chimica por seus numerosos usos industriaes, assim como em razão das substancias naturaes de primeira necessidade, em cuja constituição elle entra.

O *acido chlorhydrico*, $Cl\,H$, prepara-se, na industria, collocando em um cylindro de ferro fundido, disposto sobre um forno, sal marinho e acido sulfurico. O cylindro communica por uma de suas extremidades com uma serie de frascos contendo agua, por meio de um tubo. Da acção reciproca do sal e do acido sulfurico resulta um gaz que se desprende e vai dissolver-se n'agua dos frascos até que este liquido marque 21º ou 22º do areometro de Baumé.

E' em dissolução que se acha no commercio o acido chlorhydrico, que para as necessidades dos laboratorios passa por uma purificação.

Em seu estado normal este acido é um gaz sem côr, e que desprende uma fumaça muito densa logo que é posto em contacto com o ar o que é devido a uma combinação do vapor d'agua da atmosphera com o acido chlorhydrico, os quaes teem uma grande affinidade um para o outro, pois que a 0º a agua póde dissolver cerca de 480 vezes seu volume daquelle gaz. Exposta ao ar, essa mistura enfraquece, derramando um fumo branco irritante; ella constitúe um acido energico, conhecido, nas artes, sob os nomes de *acido muriatico, acido hydrochlorico*; é um caustico poderoso, que obra desorganisando os tecidos, aos quaes tira seu oxygeneo.

A affinidade que elle possúe para o oxygeneo o tem feito aproveitar, nos laboratorios, e tambem em certas circunstancias hygienicas, para a preparação do chloro. Em presença de uma substancia que desprenda facilmente oxygeneo, como o bioxydo de manganez, o acido chlorhydrico é decomposto; o oxygeneo apodera-se de seu hydrogeneo para formar agua, e o chloro desprende-se. E' o que acontece quando se eleva á uma temperatura conveniente uma mistura dessas duas substancias. A equação seguinte explica a reacção que se produz.

| $Mn\,O^2$ | $+ 2\,Cl\,H$ | $= Mn\,O$ | $+ 2\,HO +$ | $Cl$ |
|---|---|---|---|---|
| Bioxydo de manganez. | acido chlorhydrico. | Protoxydo de manganez. | agua. | Chloro. |

Em resumo, o acido chlorhydrico extrahe-se do sal marinho; e o chloro do acido chlorhydrico. E' o que importa não esquecer.

*(Continúa).*

# PARTE OFFICIAL

## Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1877

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagoas. — Com a copia da informação do Dr. chefe de policia interino, de hontem, sob n. 695, presto os esclarecimentos que solicitou V. Exc., em officio de 25 de agosto, relativamente ao soldado desertor da companhia de infantaria dessa provincia, Vicente Ferreira de Paula, capturado nesta.

— Ao commandante das armas.— Em additamento ao meu officio do 1º do corrente, declaro a V. Exc. que devem ser escoltados da casa de detenção até o presidio de Fernando, mais 7 sentenciados civis, que para alli seguem no dia 1º do corrente, a bordo do vapor *Ipojuca*.

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que os telegrammas relativos ás diligencias policiaes transmittidos a pedido de particulares, devem ser pagos por estes no acto da expedição, visto como as custas e despezas nos processos em que não cabe a acção official correm por conta dos interessados, segundo foi decidido no aviso circular do ministerio da agricultura, de 31 de julho.—Iguaes ao engenheiro do districto telegraphico do Recife, e aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de S. Francisco e Caxangá.

— Ao juiz provedor de capellas e residuos. — Para seguirem-se os termos ulteriores do concurso para a serventia vitalicia do officio de solicitador de capellas e residuos, cumpre que V. S. me transmitta copia do respectivo edital, e declare se ha outros concurrentes além de Domingos José Marques e Jeronymo Jocundo da Silva Mendonça.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Seguem para esse presidio 7 sentenciados constantes da relação junta, os quaes vão acompanhados de suas respectivas guias, excepto o de nome Simão, que regressa, o qual veio para esta capital á requisição do juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda — Annuindo ao que em officio de 27 de agosto, solicitou-me o engenheiro chefe da commissão incumbida dos estudos e fiscalisação das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, recommendo a V. S. que providencie para que seja despachado, livre de direitos, o material rodante e telegraphico embarcado em Antuerpia com destino ás mesmas obras, nos navios *Gentilt e Bell Keith*.— Nesta data levo o meu acto ao conhecimento do governo imperial.

— Ao mesmo.— Constando da communicação junta, que o deputado bacharel Virgilio de Gusmão Coelho deixou de comparecer á assembléa legislativa, e exerceu o lugar de secretario do tribunal da relação durante o mez de março, com annuencia da mesma assembléa, nenhuma restituição tem o dito bacharel a fazer dos vencimentos que regularmente percebeu pelo effectivo exercicio do cargo de secretario d'aquelle tribunal, no referido mez. O que a V. S. declaro em solução ao seu officio de 2 de agosto, n. 257.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal de Gamelleira, bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, assumio o exercicio pleno em 3 do corrente.— Respondeu-se o officio do dito supplente.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 5 do corrente, n. 569, relevo Jovino Bertholdo de Oliveira, da multa de 100$000, que lhe impoz o collector interino de Bezerros, por ter dado á matricula fóra do prazo legal a ingenua Angelica. *Mutatis mutandis* quanto á multa de 10$000, imposta ao bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, pela collectoria de Serinhãem, por não ter communicado no devido tempo o fallecimento dos escravos Apolinario Bandeira e Esmenia.

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Para a guarda local de Ipojuca, mande Vmc. fornecer ao cabo Caetano Tolentino Lopes, 20 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.— Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.— Remetto a Vmc. as propostas aceitas pelo conselho de compras, em sessão de hoje, e que ficam por mim approvadas, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, na fórma do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal.—Communico á esse conselho, que, nesta data, foram approvadas e remettidas ao director do arsenal de guerra, afim de lavrar os respectivos contratos, as propostas aceitas pelo mesmo conselho em sessão de hoje. Quanto ás 200 grades impressas, 5 duzias de lapis pretos, 4 bacias de ferro forradas de louça e 1 barrica com retraços de vidro, para cujo fornecimento não appareceram concurrentes, póde a sua acquisição ser adiada e chamar o conselho nova concurrencia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. no sentido de serem feitas 2 grades de ferro com destino á casa que tem de servir para cadeia na freguezia da Gloria do Goitá.

— Ao delegado de Iguarassú.—Emquanto não tomo as providencias necessarias para que haja nessa villa força bastante para as exigencias do serviço policial a seu cargo, póde Vmc. nelle empregar a guarda local de Itamaracá, a cujo commissario dirijo nesse sentido a conveniente recommendação. Officiou-se nesse sentido ao commissario de Itamaracá e communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Faça Vmc. remover para Tracunhãem onde deverão apresentar-se á respectiva autoridade policial, as 8 praças que de Vicencia passaram para Nazareth.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao commissario de Nazareth.—Póde Vmc. conforme solicita em seu officio de 1 do corrente, eliminar as praças Francisco Antonio da Silva e João Leite dos Santos, impossibilitados de continuar a servir por motivo de molestia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Declaro a Vmc., em resposta á primeira parte de seu officio de 26 de julho, sob n. 106, que em 23 de agosto expedi ordem ao superintendente dessa estrada de ferro no sentido de serem aceitas as requisições feitas pelo engenheiro chefe do districto telegraphico desta provincia, pelo inspector da linha, e na falta destes, pelo chefe da estação mais proxima, quanto á passagens do respectivo pessoal e transporte do material necessario.

Quanto á segunda parte, tenho a dizer-lhe que é obvio deverem ser transmittidos os telegrammas que forem apresentados em resposta ás autoridades a quem, conforme officios desta presidencia de 1 de setembro de 1875 e 18 de junho deste anno, foi facultado servirem-se desse meio, excepto os casos em que, segundo o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de julho proximo findo, forem elles puramente sobre diligencias policiaes promovidas ou requeridas pelos interessados, que deverão pagal-os.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, á Bahia, o soldado José Ferreira da Silva, e á côrte o 2º cadete João Elizio de Azevedo Mangabeira e os soldados Amaro José da Costa, Leobaldo Justino da Costa, Ignacio Alves de Maria, Antonio Aurelio de Alcantara e Manoel Marcelino Maria de Medeiros, os quaes acabam de chegar da provincia do Rio Grande do Norte, com taes destinos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar por conta da provincia, para o presidio de Fernando, os 7 sentenciados constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta presidencia e as praças que vão escoltando os mesmos.—Fizeram-se as communicações necessarias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do Buique.—O Exm. Sr. presidente manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 20 de agosto, que fica inteirado de não poder V. S. convocar a 3ª sessão do jury desse termo, em consequencia da secca.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S. que o commissario de policia de Iguarassú, Manoel Ramos Moreira do Couto, entrou em 1º do corrente no gozo de 60 dias de licença, concedida pelo mesmo Exm. senhor.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente, tendo por despacho desta data, concedido a Clemente de Lima licença para ir ao presidio de Fernando no vapor *Ipojuca*, que segue no dia 10 do corrente, tratar-se de incommodo de saúde; assim o manda declarar a V. S., para seu conhecimento e devidos fins.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente, por despacho desta data concedido ao sentenciado João Valerio da Silva, permissão para levar em sua companhia, com destino ao presidio de Fernando, sua mulher Antonia Maria do Espirito Santo e 2 filhos menores; de ordem do mesmo Exm. Sr. assim o communico a V. S., para seu conhecimento. — *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou José Antonio Simões, nomeado por portaria de 18 de julho, 1º supplente do juiz municipal de Triumpho, resolve, nos termos do art. 2º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1837, prorogar por 30 dias o prazo dentro do qual deve prestar o juramento do estylo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Visconde do Livramento, fiador de Antonio Victor de Sá Barretto, arrematante das obras do 2º lanço da estrada de Una e Capoeiras, e tendo em vista a escriptura pela qual este transferio áquelle, todos os direitos e obrigações contrahidos no respectivo contrato, resolve determinar que no thesouro provincial se lavre o competente termo de cessão. —Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente do Paraná.—Accuso recebido o officio de 17 de agosto, em que V. Exc. communica ter prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 4 de julho.—Approveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao do Rio Grande do Sul.—Accuso o recebimento do officio de 11 de agosto, com o qual V. Exc. se dignou remetter-me 2 exemplares impressos da collecção das leis e resoluções dessa provincia, promulgadas durante o corrente anno.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., com os demais papeis juntos, os titulos de dividas passados pelo 9º batalhão de infantaria ao anspeçada Pantaleão Nery da Trindade e ao soldado Benedicto Alves Orano, afim de que em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 31 de agosto ultimo, sirva-se de providenciar para que ditos titulos sejam inutilisados e passados novos convenientemente corregidos de conformidade com os mappas da repartição do quartel-mestre general, que acompanhou os mesmos papeis.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Não convindo que seja alterada a ordem estabelecida por esta presidencia em 1º do corrente, acerca dos passes gratuitos da companhia Ferro Carril, declaro a V. S., em solução ao officio do delegado da capital, annexo ao seu, datado de 5, sob n. 606, que devem ser reformadas as datas daquelles que já foram distribuidos, ou inutilisados os que estiverem nesse caso.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Caruarú.—Colligindo-se dos documentos annexos ao officio de V. S., de 16 de agosto, que facilmente se poderá conhecer a pessoa em cujo poder se acham os livros da qualificação da parochia do Altinho, cumpre que V. S. continue a exigil-os, dando-me conhecimento do resultado de suas investigações, para que esta presidencia, caso seja preciso, ordene a responsabilidade contra quem de direito for, pelas occultações de taes livros.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Declarando-me o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, no officio por copia, ter sido regularmente passada a guia do réo Benedicto Soares Pereira, por ter a relação annullada a 1ª decisão do jury, proferi o despacho incluso por copia, na petição que me dirigio dito réo e a que allude o officio de V. S., n. 138, de 16 de agosto; o que lhe communico para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para seguir seus termos a petição de graça que á S. M. o Imperador, por intermedio do presidente das Alagôas, dirige o sentenciado Bento José dos Santos Parahybano, existente nesse presidio, cumpre que V. S. informe qual tem sido o comportamento do mesmo sentenciado, devendo este apresentar qualquer outro documento que entender conveniente á sua pretenção.— Communicou-se ao dito presidente.

— Ao mesmo.—Faça V. S. regressar na 1ª opportunidade, á disposição do juiz de direito do 2º districto criminal, o sentenciado Jacintho Ramos Machado, segundo requisitou o mesmo juiz.—Communicou-se ao dito juiz.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do seu conhecimento e aviso de 27 do agosto, em que o ministerio da fazenda declara que é fixado em 6 % ao anno, o premio que devem vencer as quantias depositadas na Caixa Economica desta provincia, sendo 5 % para serem abonados aos respectivos depositantes, e 1 % para as despezas com o custeio da caixa e do Monte de Soccorro, na fórma do art. 124 do regulamento annexo ao decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao director geral dos indios.—Para satisfazer o aviso circular do ministerio da agricultura, de 21 de agosto, sirva-se V. S. de informar com a possivel brevidade, qual o numero de immigrantes recebidos e estabelecidos nos aldeiamentos desta provincia, desde a sua fundação até 30 de junho ultimo.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Transmitto a V. S., para seu conhecimento e execução, na parte que lhe tocar, copia do aviso circular de 22 de agosto, no qual o ministerio da marinha, manifestando a firme resolução em que está o governo imperial, de não exceder as verbas votadas pelo poder legislativo para os differentes serviços publicos, recommenda positivamente que não seja autorisada por conta d'aquelle ministerio despeza alguma com obras ou com qualquer outro fim, sem que para ella exista o competente credito.—Iguaes ao capitão do porto e thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Em additamento ao meu officio de 6 do corrente, recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem despachados, livres de direito, os trilhos e accessorios que vierem de Antuerpia no navio *Glentelt* com destino ás obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communicou-se ao engenheiro chefe da commissão incumbida das ditas obras.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data approvado, em vista de suas informações de 8 de agosto e 3 do corrente, sob n. 483 e 566, as actas juntas, para o fornecimento do material preciso á directoria das obras de conservação dos portos, durante o semestre de julho a dezembro, recommendo a V. S. que mande lavrar os competentes termos de contrato.—Communicou-se ao engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos.

— Ao mesmo.—Para satisfazer o aviso circular do ministerio da agricultura, de 21 de agosto, recommendo a V. S. que, com a possivel brevidade, informe qual a despeza effectuada com cada uma das colonias e aldeiamentos dos indios estabelecidos nesta provincia, desde a fundação desses estabelecimentos até o dia 30 de junho proximo findo.

— Ao mesmo.—Determinando o ministerio da guerra no aviso de 30 de agosto, que ao mestre da officina de 1ª classe do arsenal de guerra, José Luciano Cabral, se continúe a pagar a diaria de 6$000, que lhe foi marcada pelo aviso de 12 de setembro de 1872; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e devida execução.—Deu-se sciencia ao director interino do dito arsenal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 21 de agosto, n. 3,009, em que o ministerio do imperio declara que, pelo credito extraordinario do decreto legislativo n. 2,726, de 27 de junho, fica approvado o de 80:000$, aberto sob responsabilidade desta presidencia, no 1º do citado mez, para continuação das despezas com soccorros ás victimas da secca.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, os avisos de 22 de junho, em que o ministerio da fazenda declara ficarem approvados os actos desta presidencia, mandando despachar, livres de direitos, diverso sobjectos vindos ultimamente da Europa com destino ao expediente da secretaria do governo e repartição dos correios.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do promotor publico de Barreiros, bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito, a contar de 2 a 6 de agosto.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as patentes do capitão Liberato Pereira da Costaa e alferes Antonio Valerio dos Santos Neves.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os decretos nomeando Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho, para exercer os officios de tabellião de notas, escrivão do crime e civel do termo de Goyanna, durante a vida do respectivo serventuario vitalicio Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo, e fazendo mercê da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Barreiros a Francisco Accioli de Queiroz.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Faça Vmc. recolher a esse arsenal 10 armas incompletas, que lhe serão apresentadas por parte do delegado de Buique, tenente João Ernesto de Salles, as quaes foram pelo mesmo apprehendidas como pertencentes á fazenda nacional.— Communicou-se ao referido delegado.

— Ao mesmo.— Para a guarda local do Bonito, mande Vmc. fornecer ao cabo Marcelino José Pereira, 32 pares de sapatos fabricados no paiz e 4 gravatas de sola de lustre, se a taes objectos tiver direito, de accôrdo com a respectiva tabella.— Communicou-se ao commissario.

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha.—De conformidade com o que solicitou o commandante das armas em officio n. 691 de 6 do corrente, referente á requisição do director interino do hospital militar, autoriso esse conselho a promover a acquisição de 161 tijellas de louça, constantes do pedido junto, para substituirem as de ferro estanhado, que estão em uso no mesmo hospital e cuja continuação é pelos medicos daquelle estabelecimento considerada inconveniente.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 20, e ordem do thesouro nacional, n. 162, de 24, tudo de agosto, recommendo a Vmc. que mande proceder aos concertos precisos no telhado de uma das enfermarias do hospital militar, calculados em 735$560, segundo o orçamento annexo ao seu officio n. 75 de 5 de junho.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commissario de policia de Nazareth.— Autoriso Vmc. a engajar outra praça em substituição da de nome Justino Francisco de Souza, que desertou, conforme declarou Vmc. em seu officio de 30 de agosto.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o ex-soldado do 9º batalhão de infantaria, Florentino de Brito Paes, que obteve baixa do serviço militar e recolhe-se á mesma côrte, d'onde é natural.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande pôr á disposição do bacharel Carolino de Lima Santos, tres passagens á ré e uma á prôa, até o Acaracú, no vapor que segue para o norte no dia 15 do corrente, em lugares gratuitos a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente, tendo por despacho desta data autorisado o fornecimento do pedido do almoxarife do hospital militar, que veio annexo ao seu officio n. 692, de 6 do corrente; assim o manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao administrador dos correios.—De ordem do Exm. Sr. presidente, remetto a V. S. a portaria de Emilio da Silva Costa, agente nomeado para o correio de Triumpho, para dar-lhe o competente destino.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 3 OUTUBRO DE 1877.

Antonio Machado Gomes da Silva.—Certifique-se o que constar.

Antonio Maria Carneiro Leão.— Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

Beltrão Oliveira & C.—Ficam relevados.

Carlos Eduardo Muhlert.— Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel João Francisco da Cunha.—Sim, passando recibo.

José João de Amorim.—Fica relevado.

Dr. João Vieira de Araujo.—Sim.

José Francisco de Souza Interamnense.—Passe portaria, nomeando o supplicante para servir provisoriamente.

João Gelazio de Andrade Lima.— Prejudicado.

Professor Luiz Felippe de Carvalho.—Prejudicado.

Bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

## Repartição da policia

N. 772.—2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Marinho Alves Barbosa e José, escravo de Joaquim de Barros Wanderley, por disturbios.

A' ordem do do 4º districto de S. José, Antero Joaquim José de Sant'Anna, por embriaguez e uso de armas defeza, Manoel Severino Ramos, por furto de gallinhas e disturbios, Joaquina Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica, Herculano Victoriano da Silva, Manoel Antonio Pereira e Manoel Carneiro do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

Pelas 10 horas da manhã do dia 26 de setembro ultimo, no engenho Flôr da Barra, do districto da villa do Bonito, na occasião em que o capitão Romarico Antonio de Barros e Silva, proprietario do mesmo engenho, dirigia um serviço de campo, foi assassinado com um tiro por José Leandro da Silva, em consequencia de questão de direito da posse em parte do terreno do referido engenho, sendo cumplices nesse facto Appolinario de tal, e Joanna de tal, irmão e cunhada de Leandro.

Contra o delinquente e seus cumplices, que lograram evadir-se, o delegado do termo procedeu nos termos do inquerito policial.

A' 1 hora da tarde do dia 29, no lugar Pedras, de José Bernardo, do dito termo, Francellina Maria da Conceição, e uma filha desta, dirigiram-se á casa de Senhorinha de tal, mulher de Sebastião de tal, com o fim de a espancarem, e travando luta com Senhorinha, disto resultou ser Francelina assassinada a facadas por Senhorinha, que logrou evadir-se.

O delegado do termo fez a vistoria e inquerito policial, que foi remettido ao juiz processante.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*,

# HORTICULTURA

## OS PHLOX

O genero Phlox, da familia das polemoniaceas, é bem conhecido entre nós por uma de suas especies, hospede infallivel de todos os nossos jardins, á que com sobeja razão deram o nome vulgar de *Lindas flores*, pois os seus numerosos paniculos de flores grandes, de côres vivas e frescas, dão aos canteiros, exclusivamente plantados com ellas, um aspecto notavel, e de uma belleza especial.

Esse genero, á que os botanicos chamam « de Drummond » *(Phlox Drummondi)*, é originario do Texas, nos Estados Unidos e formado de pequenas plantas annuaes que, cultivadas na Europa desde 1835, tem variado extraordinariamente, produzindo flôres brancas, rosadas, vermelhas, carmim, purpureas, de côres unidas, ou diversamente reunidas, tendo quasi sempre, nesse caso, o campo da corolla uma côr, e o centro outra, formando uma estrella. A grande variabilidade desta planta tem feito com que os amadores negligenciem dar nomes especiaes á cada variedade, e que os horticultores, deixando de tentar a sua fixação, apenas cuidem de obter raças puras das differentes côres; por isso só raras variedades têm sido fixadas e recebido nomes especiaes, como o *P. Leopoldi*, cujas flôres, de uma côr viva de purpura, têm uma grande estrella branca no centro; o *P. Rodowitzii*, côr de rosa desmaiado, rajado de branco; e o notavel *P. Isabelina lutea*, uma das ultimas novidades, cujas grandes flôres são côr de camurça, mais ou menos amarella.

Por bonitas, porém, que sejam as flôres do Phlox Drummondi, não é de certo elle que dá ao seu genero a grande importancia jardinica que possue, pois, numerosas são as suas especies, quasi todas formadas de hervas vivaces, e não annuas como o Drummondi, e todas merecendo mais ou menos o nome de *Phlox* (chamma): allusão ao brilho de suas flôres. Das principaes dentre ellas procuraremos dar agora uma breve e muito curta noticia.

**P. paniculata**, de Linneo, que varios autores nomearam diversamente (é o P. undulata de Aiton, P. Siebmanni de Lehmann, P. cordata de Elliott, e P. scabra de Sweet), é uma herva vivaz, com hastes erectas, de 40 a 60 cent., ramificadas, terminadas por paniculos pyramidaes de flôres vermelhas; oriundo da Virginia, introduzido na Europa em 1752.

**P. acuminata**, de Pursh (P. corymbosa de Sweet, e P. decussata de Lyon): vivaz, com 50 a 70 cent., hastes erectas, pubescentes, ramificadas, terminadas por paniculos de flôres; folhas oblongas, acuminadas, com a face inferior pubescente; flôres vermelhas, dispostas em paniculos terminaes, pyramidaes, multiflôres. Descoberta na America do Norte, e introduzida na Europa desde 1812, esta especie, quer por si, quer por cruzamento com outras, tem produzido numerosas variedades, que os collecionadores da Europa têm em grande estimação, e conservam cuidadosamente.

**P. maculata**. Lin. (P. latifolia de Michaux, P. pyramidalis de Smith, P. penduliflora de Sweet.) De Carolina. Com 70 cent. de altura, hastes erectas, pouco ramificadas, glabras; folhas inferiores lanceoladas, as superiores ovaes, com a base cortada em fórma de coração, um pouco grossas; flores em thyrsos ou paniculos pyramidaes, vermelhos. Introduzida desde 1740, tem produzido diversas variedades jardinicas, além da variedade natural que Bentham descreveu com o nome *candida*, Aiton com o de *P. suaveolens*, e Sweet pelo de *P. longiflora*, a qual, como o primeiro nome indica, tem as flôres brancas.

**P. triflora**, Michaux.—Herva vivaz, de Carolina, com 30 a 40 cent. de altura, hastes erectas, ligeiramente pubescentes; folhas lanceoladas, glabras; flôres grandes, purpurinas ou rosadas, em corymbos laxos, das quaes cada ramificação sustenta ordinariamente *tres* flôres. Introduzida em 1816.

**P. Carolina**. Lin. *(P. ovata*, Lin. *P. nitida*, Purs., *P. suffrucotiosa*, With., *P. triflora* de Sweet). —De Carolina, como indica o nome especifico. Herva vivaz, com 50 a 70 cent. de altura; hastes erectas, pouco ramificadas; folhas ovaes ou lanceoladas; agudas no cume: as vezes recortadas na base; flôres purpurinas, em paniculos, laxos, pauciflôres. Introduzida em 1790, esta especie tem produzido muitas variedades, e concorrido para muitos productos hybridos.

**P. glaberrima**. Lin. *(P. carnea* de Sims.) —Vivaz, com 30 a 80 cent., glabra, hastes ramificadas desde a base, com os ramos quasi sempre simples, folhas lineares ou oblongo-lanceoladas, flôres vermelhas, em paniculos pauciflôres. Foi levada de Carolina em 1725.

**P. reptans**. Mich. (*P. stolonifera*, Bot. Mag.) — Herva vivaz, alastrando pelas raizes, muito baixa; folhas pequenas, ovaes ou oblongas, corymbos pauciflores, de flôres longamente pedunculadas, vermelhas. Da Carolina, levada para a Europa em 1800.

**P. divaricata** Lin. (*P. canadensis*, Sweet). — Vivaz, pouco ramificada, de 30 a 35 cent. de altura; folhas ovaes ou oblongas; corymbos pauciflôres de flôres grandes azuladas. Virginia, 1746.

**P. pilosa** Lin. (*P. amœna*, Ait.) - Herva vivaz, um pouco pelluda, hastes erectas de 25 a 35 cent., folhas oblongas, flôres rosadas, em paniculos. Levada da Georgia em 1786.

**P. procumbens** Lodd.—Herva vivaz, rasteira, com as hastes de 5 a 12 cent., pubescentes; folhas lanceoladas, muito estreitas; pequenos corymbos terminaes de flôres grandes, côr de violeta. Da America do Norte, levada para a Europa em 1829.

**P. verna**. — Herva vivaz, muito pequena, com hastes delgadas, avermelhadas, rasteiras; corymbos de 6 a 8 flôres grandes, de um rôxo purpurino. America do Norte, 1832.

**P. subulata**. Linn *P. setacea* Lin, *P. nivalis* Sweet).—Herva vivaz, de 12 a 16 cent. de altura; folhas duras, lineares; flôres vermelhs numerosas, em corymbos terminaes. Da America do Norte e introduzida na Europa em 1786.

**P. speciosa**.—Purh. Herva vivaz, pouco elevada, hastes duras, levantadas, muito ramificadas: folhas lineares; corymbos de flôres brancas com o centro vermelho. Levada da Colombia em 1826.

Como vimos, a quasi totalidade dos Plox tem as flôres vermelhas, com a excepção do *Ph. speciosa*, que as têm brancas com o centro rosa, e o *P. suaveolens* que as tem brancas, mas que é considerado como uma simples variedade do *P. maculata*. Varias especies têm, porém, produzido numerosas variedades, já por si, já por hybridação, sobretudo o *Ph. acuminata (P. decussata)* diversamente cruzado como os *P. maculata, Carolina* e *paniculata*, cujas variedades conhecidas vulgarmente entre os horticultores por *Phlox vivazes*, ou *decussata*, se contam por muitas centenas, ainda que para muitas dellas só a boa vontade dos obtentores saibam destinguir as differenças: suas descripções podem com facilidade ser encontradas nos catalogos commerciaes, por isso nos limitaremos aqui a descrever muito poucas, escolhidas, se não entre as mais notaveis, ao menos entre as que já têm sido introduzidas em nossos jardins.

**Belle pyramide**. -Obtida pelo horticultor Rendatler, variedade do *P. maculata*, com enormes pyramides compactas de flôres purpurinas.

**Comtesse de Bresson**.—De Lierval, flôres brancas com o centro purpurino.

**Edouard Andry**.—De Fontaine, côr de rosa com o centro vermelho acarminado.

**Egerie**. — De Henry Demay, flôr grande, branca, tendo no centro uma grande estrella côr de violeta acarminado.

**Esperance**.—Do mesmo horticultor, com grandes umbellas de flôres brancas, tendo no centro uma grande estrella purpurina.

**Fascination**. — Ainda do mesmo, flôres muito grandes, bem redondas, rosadas com o centro carmin vivo.

**Fortunio**.—De Lemoine, flôr enorme, rosa avioletada com grande centro vermelho vivo.

**Hebe**. — De Crousse, enormes bouquets de flôres, côr de aurora, com o centro côr de fogo.

**La Patrie**.—De Lemoine, flôres violetas, purpurinas com o centro mais escuro.

**Larina**.—De Pelé, pequena planta com flôres de um branco puro.

**Leonidas**.—De H. Demay, flôres grandes, côr de rosa clara assetinada, com grande centro vermelhão vivo.

**Lierval**.—Do horticultor do mesmo nome, planta anã com grandes paniculos de flôres carmin vivo, beiradas com muita regularidade de branco puro.

**Madame Barillet**.—Tambem de Lierval, planta meio-anã, com as flôres brancas com olho rosa-escuro muito vivo, qualidade extra.

**Madame Berniaux** —De Fontaine, flôres rosa-vivo, sombreadas de violeta, com o centro vermelho de sangue, soberbas.

**Madame de Wendel**.—De Lierval, flôres muito grandes, brancas com reflexos lilazes, centro vermelho.

**Madame Domage**. — Tambem de Lierval, branco rosado, com o centro purpurino.

**Madame Moisson**. — De Fontaine, branco violaceo com reflexos azulados, centro carmin.

**Madame Petit**. — Do mesmo horticultor, flôres côr de rosa com o centro vermelho.

**Mademoiselle Irenee de Turenne**.—De Lierval, branco lilaceo, e branco puro, com o olho purpurino.

**Mr. Bertier Rendatler**.—De Aldebert et Denecker, flôres de uma bonita côr de rosa clara, com o centro carmin carregado.

**Mr. Charles Turner**.—De Lierval, flôres de um colorido novo, rosa acinzentado, com o centro purpurino.

**Mr. de la Vansaye**. — Do mesmo; bouquets enormes, de grandes flôres, com o centro purpurino.

**P. Gratry**.—De Lemoine, muito destincta variedade, com flôres lilaz vivo, salpicadas de branco.

**Resplendens**. — De Malet, vermelho brilhante, com o centro escuro.

**Richard Wallace**. — De Bertier, flôres

enormes, bra[illegible] leta.

**Rol des Roses.** — De Lierval, [illegible] pequena, flôres rosadas, extra.

**Souvenir de Berryer.**—Tambem de Lierval, flôres vermelho-vivo, com grande centro purpurino.

E muitas outras variedades, que seria ocioso descrever, pois mais ou menos todas ellas são valiosas, quer pela belleza das flôres, quer pelo brilho do colorido, nenhuma outra flôr podendo igualar os Phlox na frescura de suas côres; a rosa mais delicada, aquella que tiver as petalas mais assetinadas, essa sim, poderá rivalisar com elles, mas tão somente durante

L'espace d'un matin,

emquanto os *Phlox* conservam toda a sua frescura durante o espaço de muitos dias, ha mesmo semanas.

Uma nova série de variedades começou ultimamente a ser formada entre os *Phlox*, série que muito promette para o futuro, quando contiver variedades dignas, por suas flôres, de rivalisarem com as outras; fallamos do *Phlox* de folhas manchadas, por emquanto pouco numerosas, mas já contando algumas variedades, de bastante merito, sobretudo:

**Salteri.**—Do horticultor Salter, com as folhas de um verde vivo, largamente manchadas de amarello.

**Tricolor.** De Leon Lille, no qual as manchas amarellas são aureoladas de côr rosea.

Todos esses *Phlox* são plantas robustas, vigorosas, muito vivazes por suas raizes, e que dão-se perfeitamente em terra leve e commum de jardim, expostas ao pleno sol; sua multiplicação é facil, quer pela divisão das touceiras, quer de galho.

Em nossa opinião nenhuma outra flôr é tão capaz como esta de rivalisar com o cravo e com a rosa, nos jardins de nossos amadores.

(*Da Revista de Horticultura.*)

# SCIENCIAS E ARTES

## MEDICINA

TERCEIRA OPERAÇÃO DE GASTROTOMIA: EXTRACÇÃO DE UM KISTO DO OVARIO ESQUERDO, CONTENDO DOUS LITROS DE LIQUIDO, CÔR CITRINA.

No dia 3 de agosto do corrente anno, tomei parte em uma conferencia, para dar minha opinião sobre os padecimentos e tratamento da Exma. Sra. D. X., á pedido do nosso destincto collega o Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira, que os, diagnosticára provenientes de um kysto do ovario esquerdo, e indicára a extracção como unico remedio, á vista do rapido progresso que fazia a molestia, e dos incommodos que em tropel acommettiam a paciente.

Examinada a doente, partilhei a opinião do collega, com a qual concordou o Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, que estava presente á conferencia.

Em vista do nosso parecer, e da resolução em que se achava a paciente, que, além dos incommodos que soffria, devidos ao tumor, vivia na maior consternação pelas dôres moraes que a acabruhavam, foi decidida a operação, sem que se determinasse o dia, a dar tempo á que o pai da menina fosse avisado, afim de vir assistir á operação; e, como não tivesse elle a coragem precisa para tal conjunctura, delegou seus poderes á seu concunhado, que tem sido quasi um pai á digna menina; e, em vista dessa decisão, foi marcado o dia 13 do corrente mez de setembro ás 8 horas da manhã, para ser executado o serviço cirurgico.

Do minucioso exame á que procedemos, apenas foi possivel colher as seguintes informações: A Exma. Sra. D. X. nasceu nas Alagoas a 22 para 23 annos; é de estatura regular, pelle muito clara e delicada, olhos escuros, cabellos louros, dentes sãos; mostra muita vivacidade e intelligencia, sendo muito moderada em todos os seus propositos, com muito acerto em suas conversas; nota-se-lhe um ar de melancolia e de tristeza devido ao seu melindroso estado e receio do resultado da operação, á qual todavia ella se submette com grande resignação e boa vontade, porque conhece que lhe é impossivel continuar a viver com tal molestia, que, pouco desenvolvida ainda, já a priva de dormir e fazer qualquer movimento.

Com pouco mais de cinco annos de idade, foi levada para Lisboa, onde esteve quinze annos se educando em collegios, mostrando muita dedicação e gosto ao estudo das bellas-artes e linguas.

Diz a menina que não sabe quando teve principio a sua doença; que á annos as pessoas com quem vivia repararam que ella tinha o ventre crescido, em proporção da pouca gordura que apresentava; e já á esse tempo lhe era custoso trazer espartilho, pelo qual ficava opprimida; mas que á dous annos, depois que viera de Lisboa, sentira dores no ventre, que foram attribuidas a ter andado á cavallo, e augmentaram rapidamente o volume do ventre, sentindo o tumor mover-se quando ella se volvia de qualquer lado; dôres pungentes, oppressão quando tomava a menor quantidade de alimento, insomnia, e muitos outros soffrimentos.

Nunca deixou de ser visitada regularmente pelo fluxo catamenial, nem mesmo soffrera incommodo ou molestia alguma, á excepção de passageiro desarranjo do tubo intestinal, superveniente á qualquer pequeno desvio de regimen.

Examinando-se o ventre, sente-se um tumor ovoide, regular, excedendo um pouco o umbigo, e estendendo-se para um e outro lado da cavidade abdominal, parecendo formado de tecido compacto em toda a extensão. A menina não se queixa que o exame lhe produza dôres, apezar de prolongado.

No dia 13 ás 8 horas da manhã achamonos reunidos para praticar-se a operação, e foram designados os senhores facultativos que se achavam presentes para se incumbirem do seguinte serviço: o Sr. Dr. Maduro, chloroformisação; o Sr. Dr. Teixeira, observar o pulso; o Sr. Dr. Pitanga, cuidar da abertura do ventre e conter os intestinos, caso fosse isso preciso; o Sr. Dr. Velloso, segurar o tumor e ajudar-me na ligadura; o Sr. Dr. Malaquias, á minha direita para ajudar-me conforme fosse necessario; o Sr. cirurgião dentista Numa Pompilio, que se dignára preparar todo o apparelho e instrumentos necessarios á operação, ficou incumbido de m'os ministrar, á proporção que elles se fizessem necessarios.

Levada a chloroformisação ao estado de perfeito somno, e, depois de offerecido e recusado o bisturil pelos mesmos senhores facultativos, procedeu-se á incisão do ventre desde o pubis até o umbigo, com as maiores cautelas e prudencia, e mais lentamente do que costumo. Descoberto o peritoneo, levantamol-o com uma pequena pinça, e, por meio de uma tenta canula, o incisamos de um ponto á outro, ficando assim inteiramente descoberto o kisto; e, reconhecido que era em grande parte formado de liquido, introduzimos-lhe um trocarte, e extrahimos mais de um litro de liquido, de côr de citrina, e produzindo espuma quando cahia na vazilha. Diminuido assim o volume do tumor, foi elle posto fóra da cavidade abdominal, com todo o geito para que não se derramasse uma só gotta no peritoneo, e ligado o pediculo com um cordão de retroz encarnado muito resistente: depois do que foi separado o kysto por meio de uma tesoura, tendo-se o cuidado de fechar as paredes do ventre com esponjas enxutas, afim de não cahir-lhe nenhuma gotta do liquido enkistado. Procedeu-se logo á limpeza da cavidade abdominal, com o maior escrupulo até satisfação de todos os senhores facultativos presentes, apezar de poucas gottas de sangue terem corrido durante a operação.

Depois disso, passou-se a fazer a sutura encavilhada, constando ella apenas de dous fios, um abaixo do umbigo e outro acima do pubis, porque as paredes abdominaes contrahiram-se immediatamente, e a ferida diminuio em proporção. Effectuou-se a sutura de alfinetes, ficando as bordas da pelle perfeitamente adaptadas. Atravessou-se o pediculo adiante da ligadura, com uma agulha de aço de 6 centimetros de comprimento, e manteve-se-a sobre o ventre por meio de uma pequena compressa de cada lado. Completou-se o apparelho com uma cinta, feita de proposito pelo Sr. Numa, a qual sujeitou o ventre á uma compressão regular.

A operação, feita com a maior prudencia e vagar, durou uma hora, como consta da nota tomada pelo Sr. Numa Pompilio.

A observação minuciosa da senhora paciente, deu o seguinte resultado: A's 6 horas da tarde, pequenas dores no ventre, repuchamentos no pediculo, movimento constante de gazes, que ás vezes incommoda muito. Dores no ventre ás 10 da noite, que cessam com a extracção de 250 grammas de ourina, e reapparecem á meia noite, durando até 3 horas da madrugada, em que cessam com algumas gottas de aconito, tomadas em um pouco d'agua, e molhando-se o apparelho.

O pulso fez as variações seguintes, durante as primeiras 24 horas: A's 9 da manhã 37 1/2 gráos, 11 36º 1/2, 12 e 40 minutos 38º, 4 da tarde 38º 1/2, 6 1/2 39º 1/2, 8 1/2 38º 1/2, 12 38º 1/2.

Dia 14. A's cinco da manhã—calor 38º 1/2. Curativo ás 9. Nem uma gotta de liquido no apparelho. O pediculo principia a mortificar. Extrahe-se a ourina. Quatro horas da tarde 39º e 80 pulsações. A' noite insta-se com a doente para fazer esforço para ourinar: ella diz que não póde, por causa das dôres e repuxamento do pediculo: mas, renovando-se a instancia, ella consegue verter grande quantidade, com o que cessam todas as dôres e repuxamento do pediculo.

Oito horas da noite. Curativo: pediculo exhalando máo cheiro: applica-se sobre elle um pouco de soluto de perchlorureto de ferro a 49º; nenhuma exudação no apparelho. Acabado o curativo, a doente fica satisfeita, toma com appetite chá com bolachinhas, e dorme tranquillamente por varios intervallos.

Dia 15 ás 8 horas da manhã. Nada de supuração. O pediculo desfaz-se. Calor 38º 1/2. Meio dia 39º 80 pulsações. A' uma hora da tarde 39º 1/2.

Dia 16 ás 8 horas da manhã: fluxo catamenial, quinze dias depois de haver apparecido na epoca normal.

Dia 17. A's quatro horas da madrugada: dejecção natural: ardor na ourina. Curativo ás 8 horas. Desfaz-se uma e outra costura, deixando sómente o alfinete ao pé do pediculo. Não ha uma gotta de puz para manchar o apparelho. A união por primeira intenção é perfeita, desde o umbigo até o pediculo. A doente mostra-se muito satisfeita, depois de acabado o curativo e feita a mudança de toda a roupa do corpo e leito.

Dia 18. A doente passa o dia assentada em uma poltrona, e muito satisfeita. A's oito horas da noite, achando-se a pelle vermelha e comprimida, no alfinete que ficou, procuro retiral-o, mas a doente sente alguma dor, devida, sem duvida, á sua delicada sensibilidade, e instinctivamente afasta-me a mão no momento em que o alfinete sahia, e, com esse movimento repentino, descolaram-se um pouco as bordas da ferida, proximo do pediculo sómente; conseguindo-se afinal com todo o mimo retirar o alfinete, a doente ficou tranquilla e contente, por haver cessado a pressão que elle lhe causava. A' meia noite apparecem dôres e ardor na urethra, que vêm a cessar ás quatro horas da madrugada, depois que tomou algumas gottas de pulsatilla em agua; e logo teve somno tranquillo e prolongado.

Dia 19. A menina dormio desde quatro horas até dez da manhã, sem interrupção. Pensa-se a ferida ás onze horas, e as bordas, que haviam se afastado um pouco na parte inferior, acham-se approximadas. A's nove da noite repete-se o curativo, e a doente pouco depois dorme até as 8 horas da manhã.

Dia 20. A agulha, que mantém o pediculo, que estava attrahida por elle, fazendo uma depressão na parede abdominal de um e outro lado, mostra-se frouxa, e cedendo facilmente á uma leve forção, pelo que a retiramos.

Dia 21. Nenhuma novidade.

Dia 22. A's 9 horas da manhã encontro o cordão da ligadura frouxo, e como querendo cahir, trazendo comsigo uma pellicula, que se não desfez por causa do perchlorureto de ferro. Após o cordão, vêm algumas gottas de puz decomposto, talvez devido á demora atraz do cordão. O fluxo catamenial está quasi extincto: as funcções naturaes muito regulares, e o appetite desenvolve-se soffrivelmente.

Dia 26. A cicatrisação faz-se com rapidez: apenas umas gottas de puz nos fios. A doente move-se de todos os lados, mas tem medo de andar, por causa da fraqueza das pernas. A sua côr denota que a nutrição faz-se perfeitamente; e ha um contentamento e alegria, que bem mostram a profunda mudança que experimenta o organismo com a extracção do tumor.

Dia 27. A cicatrisação caminha á passo largo: resta uma superficie do tamanho de uma lentilha por encourar. A menina faz todos os movimentos, menos andar, porque receia-se da fraqueza das pernas. Póde-se consideral-a curada, porque nada sente nem a incommoda.

Dia 29. Ao meio dia encontra-se a menina assentada em uma cadeira, com ar prasenteiro e como á muito tempo ninguem a via assim.

Levanta-se, e, apoiada em uma bengala, vem ao meu encontro; dá alguns passos com cautella e curvada para diante, com receio da distensão do pediculo. E' indisivel a sua satisfação, assim como a de sua familia. Nenhum incommodo, nenhuma dor, nenhuma inquietação.

A physionomia da menina era tão expressiva, suas palavras e gestos tão animados, sua satisfação tão completa, que não pude deixar de consideral-a totalmente fóra dos riscos da operação.

Apezar de ter sido a menina rodeada de todos os carinhos e cuidados, a cura, que quasi se póde dizer completa em quinze dias, é uma das mais felizes, devido sem duvida á pureza do seu sangue, e á falta de vicios organicos. Na maior parte dos casos o restabelecimento começa-se a contar do vigesimo dia em diante, e provavelmente nem sempre se achando as operadas no grão adiantado de cicatrisação como se acha a nossa.

Em presença desse lisongeiro estado, animamo-nos a dar os parabens á estremecida familia dessa interessante menina.

Dr. *Lobo Moscozo.*

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

**Commissão central de soccorros** — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Illms. Srs.—Em nosso poder se acham os officios de Vv. Ss., de 21 e 30 de agosto proximo passado, acompanhando a cada um delles a importancia de 1:000$, perfazendo o total de 2:000$, para serem empregados em rapaduras e mais generos destinados ao soccorro das victimas da secca.

« Dessa importancia já temos empregado em rapaduras a quantia de 1:440$, como demonstra a conta que aqui incluimos com data de hoje, e com pouco mais teremos empregado nesse genero o restante do dinheiro.

« Estamos com o maior cuidado e rigorosa economia, soccorrendo aos emigrantes que chegam exhaustos pela fome, das provincias contiguas do norte, e assim ha grande numero de pessoas deste termo, em consequencia de já terem estes chegado ao zenith da miseria.

« E porque em nosso officio de 31 de agosto passado, pedissemos 4 ou 5:000$ que quando não em outro genero, empregasse em rapadura, temos concluido afinal que isso deveria ser mais cedo, visto como aqui difficil já se torna adquirirmos farinha e outros legumes, dos quaes já aqui ha grande falta, dando lugar a isso a persuasão que tinhamos de não faltar conducções dessa capital para aqui em que podesse de prompto vir o soccorro, e mesmo não previamos que o tempo trouxesse consequencias tão fataes; com tudo appellamos para as rapaduras, as quaes com a farinha torna-se completo sustento para o povo pobre já afeito á essas comedorias.

« Faz-se necessario, por tanto, que empreguem todos os meios afim de seguir para aqui diversas cargas de farinha e outros generos, fazendo valer ao mesmo tempo a ordem expedida para a commissão de Tacaratú, no sentido de satisfazer á esta em seus pedidos.

« Já em nosso officio ultimo, fizemos sentir o estado do povo, o qual, a cada dia caminha para um abysmo inqualificavel.

« Junto a este remettemos contas correntes dos mezes de maio, junho, julho e agosto, conforme determina a circular de 27 do mez passado.

« Não tinhamos de principio organisado essas contas no fim de cada mez, porque entendiamos bastar por meio de officio levar ao conhecimento de Vv. Ss., o tempo da distribuição; porém facil nos foi ordenar mensalmente ditas contas, visto como temos em nota todo o movimento da distribuição, e até mesmo os nomes dos emigrantes e pobres do termo que foram soccorridos.

« No mez de julho, quando chegaram as cargas de Limoeiro, empregamos por alvitre nosso o povo a quem se soccorria em melhorar o açude dessa villa, ainda conseguimos fortalecer o paredão e chegar ao pé delle pedras sufficientes para completa segurança da obra; mas, extinguindo-se o soccorro, não pudemos continuar com o trabalho; pedimos, pois, á commissão central a approvação para este acto.

« Por agora vamos soccorrendo aos miseraveis com as rapaduras, e tencionamos, quando tivermos melhores provisões, continuar com a obra, em cujo serviço se poderão gastar 30 dias, mais ou menos.

« Juntamos tambem uma conta em separado do modo da distribuição dos dous fardos com fazendas que vieram, as quaes foram distribuidas tambem no mez de julho, ficando em nosso cuidado remetter formalmente as contas no fim de cada mez.

« Em conclusão, scientificamos á dignissima commissão, que na villa do Triumpho podem existir 25, quando muito 30 casas de familia que por si vão-se subsistindo, as mais são dignas de commiseração. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão central de soccorros de Pernambuco. Villa do Triumpho, 14 de setembro de 1877.—*Joaquim Duarte Pinto e Silva.*—*Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.* — *José Fernandes Lopes.* »

Conta corrente do dinheiro recebido pela commissão especial de soccorros da villa de Triumpho no mez de maio do corrente anno, enviado pela commissão central de Pernambuco:

*Receita*

| | |
|---|---|
| Dinheiro recebido em 5 de maio | 1:500$000 |
| | 1:500$000 |

*Despeza*

| | |
|---|---|
| Generos comprados e distribuidos no mez de maio do corrente anno | |
| 386 1/4 cuias (10 litros) de farinha | 420$210 |
| 29 1/2 ditas (10 litros) de feijão | 73$750 |
| 31 3/4 ditas (10 litros) de milho | 34$560 |
| 10 ditas (10 litros) de sal | 10$000 |
| 10 ditas (10 litros) de arroz | 12$800 |
| 90 kilogrammas de carne | 30$620 |
| 1,100 rapaduras | 78$000 |
| Somma | 659$940 |
| Dinheiro em poder da commissão | 840$060 |
| | 1:500$000 |

Foram soccorridas com a distribuição acima 4,324 pessoas.

Commissão especial da villa de Triumpho, 31 de maio de 1877.

Conta corrente do dinheiro recebido pela commissão especial de soccorros da villa do Triumpho no mez de maio, que passou a ser distribuido pelos indigentes no corrente mez de junho:

*Receita*

| | |
|---|---|
| Dinheiro restante da remessa de 5 de maio | 840$060 |
| | 840$060 |

*Despeza*

| | |
|---|---|
| Generos comprados e distribuidos no mez de junho do corrente anno | |
| 439 1/2 cuias (10 litros) da farinha | 485$400 |
| 29 ditas (10 litros) de feijão | 79$520 |
| 85 1/4 ditas (10 litros) de milho | 65$920 |
| 10 ditas (10 litros) de sal | 10$500 |
| 2,015 rapaduras | 186$780 |
| 8 1/2 cuias (10 litros) de arroz | 7$920 |
| Aluguel da casa de deposito | 4$020 |
| Somma | 840$060 |

Foram soccorridas com a presente distribuição 7,056 pessoas.

Commissão especial de soccorros da villa do Triumpho, 30 de junho de 1877.

Conta corrente dos generos recebidos pela commissão especial de soccorros da villa do Triumpho no mez de julho deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram:

*Receita*

| | | |
|---|---|---|
| Generos recebidos no mez de julho deste anno, a saber: | | |
| Farinha | 44 | saccos |
| Milho | 38 | » |
| Feijão | 10 | » |
| Fazendas | 2 | fardos |
| | 94 | |

*Despeza*

| | | |
|---|---|---|
| Generos distribuidos com os indigentes no mez de julho, a saber: | | |
| Farinha | 34 | saccos |
| Milho | 27 | » |
| Feijão | 8 | » |
| Fazendas | 2 | fardos |
| | 71 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Generos existentes, a saber: | | | |
| Farinha | saccos | 10 | |
| Milho | » | 11 | |
| Feijão | » | 2 | |
| | | 23 | 23 |
| | | | 94 |

Foram soccorridas com a presente distribuição 5,312 pessoas.

Commissão especial de soccorros da villa do Triumpho, 31 de julho de 1877.

Conta corrente de dous fardos com fazendas recebidos no mez de julho deste anno, pela commissão especial da villa do Triumpho, e distribuidos no mesmo mez, como consta da conta corrente acima:

*Receita*

Dous fardos de fazendas, contendo:

| | Varas | Covados |
|---|---|---|
| 2 peças de algodão de listra | | 112 |
| 6 ditas de chita | | 211 |
| 2 ditas de lã de quadro | | 187 |
| 4 ditas de algodão hollondez, de côr | | 261 |
| 2 ditas de madapolão—Mosquito | 40 | |
| 1 dita de dita—N. 20 | 20 | |
| 2 ditas de dita—A B | 40 | |
| 2 ditas de algodãozinho — N. 60 | 32 | |
| 10 ditas de dito—Sicupira | 160 | |
| 8 ditas de dito—XXX | 128 | |
| 6 ditas de dito—T | 96 | |
| | 516 | 771 |

*Despeza*

Modo da distribuição, a saber:

| | Varas | Covados |
|---|---|---|
| A 69 retirantes do sexo feminino, inclusive menores | | 483 |
| A 44 ditos do sexo acima | 44 | |
| A 39 miseraveis do termo, do mesmo sexo e menores | | 288 |
| A 55 ditos do dito, inclusive o n. 39 | 55 | |
| A 70 retirantes do sexo masculino, inclusive menores | 302 | |
| A 31 miseraveis do termo, dito dito | 115 | |
| | 516 | 771 |

Commissão especial da villa do Triumpho, 31 de julho de 1877.

Conta corrente de generos recebidos pela commissão especial de soccorros da villa do Triumpho no mez de agosto deste anno, remettidos pela commissão central de Pernambuco:

*Receita*

| | | |
|---|---|---|
| Generos recebidos no mez de agosto, a saber: | | |
| Milho | 6 | saccos |
| Generos existentes no mez de julho proximo passado, a saber: | | |
| Farinha | 10 | » |
| Milho | 11 | » |
| Feijão | 2 | » |
| | 29 | |

*Despeza*

| | | |
|---|---|---|
| Generos distribuidos com os indigentes no mez de agosto: | | |
| Farinha | 10 | saccos |
| Milho | 17 | » |
| Feijão | 2 | » |
| | 29 | |

Foram soccorridas com a presente distribuição 1,712 pessoas.

Commissão especial de soccorros da villa do Triumpho, 31 de agosto de 1877.

Conta do dinheiro recebido pela commissão especial da villa do Triumpho no corrente mez de setembro, remettido pela commissão central de Pernambuco:

*Receita*

| | |
|---|---|
| Dinheiro recebido em 1º de setembro corrente | 1:000$000 |
| Idem idem em 12 do dito | 1:000$000 |
| | 2:000$000 |

*Despeza*

| | |
|---|---|
| Dinheiro empregado em rapaduras | 1:440$000 |
| Idem existente | 560$000 |
| | 2:000$000 |

Commissão especial de soccorros da villa do Triumpho, 14 de setembro de 1877. — *Joaquim Duarte Pinto e Silva.* — *Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.* — *José Fernandes Lopes.*

**Esmolas**—Fazemos entregar hoje á familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, a quantia de 7$, dos quaes 5$ nos foram entregues por um negociante de nossa praça, e 2$ por um anonymo.

**Administração dos correios**—Essa repartição arrecadou no mez de setembro:

| | |
|---|---|
| De 1877 | 6:655$620 |
| De 1876 | 6:774$730 |
| De 1875 | 6:472$860 |

O primeiro desses rendimentos subdividio-se assim:

| | |
|---|---|
| Sellos | 3:820$900 |
| Cartas | 492$620 |
| Agencias | 509$000 |
| Premio | 33$500 |
| Assignaturas | 140$000 |
| Emolumentos | 1$000 |
| Multas | 2$000 |
| Movimento de fundo | 1:656$600 |

**Navio de guerra**—Hontem, pela manhã, seguio para o presidio de Fernando de Noronha, a corveta brasileira *Paraense*, do commando do Sr. capitão de fragata Pedro Thomé de Castro Araujo, afim de deixar alli 27 presos que trouxe do Rio de Janeiro.

**Arvore de chuva**—A proposito de uma noticia que transcrevemos do *Globo* ácerca da arvore de chuva, recebeu o Exm. Sr. presidente da provincia o seguinte officio que, em resposta á outro seu, lhe dirigio o Sr. João Baptista Gonçalves da Rocha, consul geral do Brasil no Loreto:

« N. 55.—Consulado geral do Brasil, Loreto, 9 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de V. Exc., datado de 16 de julho ultimo, com o qual V. Exc. dignou-se remetter-me um exemplar do n. 156 do *Diario de Pernambuco* de 10 do referido mez, no qual vem transcripta, com a epigraphe *Arvore de chuva* a noticia que deu o *Globo* ácerca da Tæmia Caspi.

« Em resposta tenho a satisfação de participar a V. Exc. que, segundo as informações que até agora tenho colhido, parece ser exacto o que diz a mencionada noticia á respeito da virtude da Tæmia Caspi.

« Aguardo, porém as informações que vou solicitar do Dr. João Nepomuceno Monteiro, que reside em Juvimaguas. Este senhor é o vice-consul da Colombia, de que trata a referida noticia. Elle poderá, estou convencido, dar as informações mais exactas e fidedignas sobre essa arvore, de que, é de suppor, tenha feito estudo especial e tenha mais seguro conhecimento. Logo que elle me dê as informações que lhe vou rogar de ministrar a este consulado, as transmittirei á alta consideração de V. Exc.

« Julgo tambem dever participar a V. Exc. que já fiz a um dos primeiros negociantes de Tarapoto encommenda de sementes de algumas mudas da referida arvore, aqui denominada Tæmia Caspia. E, sem demora, remetterei a V. Exc. á medida que me forem remettidas.

« Convem, talvez dizer a V. Exc. que esses dous vocabulos (Tæmia-Caspi) da lingua *inca* significam — chuva — pão— ou propriamente vertidos—arvore de chuva.

« Prevalecendo-me da opportunidade tenho a honra de offerecer a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

« A S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia de Pernambuco.—O consul geral. *João Baptista Gonçalves da Rocha.* »

**Assassinato**—Como se vê da parte policial, publicada na secção competente, confirma-se a noticia do assassinato do capitão Romarico Antonio de Barros e Silva, filho do Exm. Sr. Barão de Pirangy.

Sobre esse triste acontecimento, de que já nos occupamos, sabe-se agora que, á 26 de setembro, pelas 10 horas da manhã, achava-se o capitão Romarico Antonio de Barros e Silva a dirigir um serviço de campo, em seu engenho Flor da Barra, do districto da villa do Bonito, quando foi assassinado, com um tiro, que sobre elle desfechou José Leonardo da Silva.

Attribue-se o delicto a questões que se agitavam entre o criminoso e a victima á respeito da posse da parte do terreno do citado engenho.

Figuram como complicados nesse crime, Apolinario de tal e Joanna de tal, irmão e cunhada do assassino. Este e aquelles conseguiram evadir-se.

**Luta e morte**—A' 1 hora da tarde de 29 de setembro, José Bernardo, Francelina Maria da Conceição, e uma filha desta, dirigiram-se, no lugar Pedras, á casa de Senhorinha de tal, mulher de Sebastião de tal, com o fim de a espancarem.

Ahi chegados, da luta que travaram com aquella, resultou ser Francelina por ella assassinada ás facadas.

Senhorinha evadio-se.

O inquerito policial, a que se procedeu a respeito deste crime, teve o conveniente destino.

**Tribunal do jury.** — Havendo comparecido hontem á este tribunal 40 Srs. juizes de facto, o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, na qualidade de substituto reciproco do juiz de direito do 6º districto criminal, abrio a 5ª sessão do jury no corrente anno.

Feita a chamada dos réos e testemunhas notificadas, foram condemnadas, destas, as que faltaram, em cinco dias de prisão.

Em seguida foram submettidos a julgamento os réos Candido Florencio do Nascimento e Francisco André Avelino, accusados de, em maio do anno passado, em companhia de outros, terem roubado duas vaccas á Trajano Osias Gomes dos Santos e João de Allemão.

Feita a leitura do processo pelo Sr. escrivão Franco, desenvolveu a accusação o promotor publico, o Sr. Dr. Gomes Parente, e seguiram-se-lhe na defeza dos accusados os Srs. Drs. Emigdio Vianna e Lisbôa, advogados dos indiciados.

Depois recolheu-se o conselho de julgamento á sala secreta, de onde voltando, deu conhecimento das respostas aos quesitos que lhe foram propostos, em vista do que foram os réos absolvidos, appellando porém o presidente do tribunal dessa decisão.

O accusado de nome Nascimento foi posto em liberdade, por terem sido unanimes as respostas do conselho, que o absolveram; o outro, porém, foi detido em custodia por se não ter realisado a mesma hypothese.

**Sociedade emancipadora Onze de Agosto**—Sabbado, ás 4 horas de tarde, haverá sessão ordinaria no Club Popular.

**Ponte sobre o rio Una**—Foi transferida para o dia 11 do corrente (quinta-feira), a arrematação perante a junta do thesouro provincial, da conclusão dessa ponte, com o augmento de 10 % sobre o valor do respectivo orçamento.

**Escravos** — Da nossa praça foram para o Rio de Janeiro, no vapor *Espirito-Santo*, 50 escravos.

**Dinheiro** — O vapor *Espirito-Santo* levou de nossa praça para:

| | |
|---|---|
| Maceió | 1:930$000 |
| Bahia | 8:000$000 |
| Rio de Janeiro | 51:584$980 |

**Batalhão patriotico União Commercial**—No proximo domingo, 7 do corrente, vem reunir-se no predio n. 37 da rua de Pedro Affonso, [illegible] União Commercial não só os officiaes, mas tambem todos os demais alistados nas fileiras do *batalhão patriotico União Commercial*, afim de se tratarem de negocios tendentes ao mesmo corpo, em relação á recepção do general Ozorio.

**Revista do Norte**—Publicou-se o n. 8 desta Revista, que substituio o *Correio da Tarde.*

**Imposto**—A recebedoria, segundo vê-se do annuncio em outro lugar publicado, recebe neste mez o imposto de industrias e profissões, por isso chamamos a attenção dos respectivos contribuintes afim de que vão pagal-o.

**Ponte da Tacaruna**—Nos dias 8, 9 e 10 do corrente fica interrompido o transito de vehiculos e animaes por essa ponte, em consequencia de ser mudado o respectivo lastro.

**Anniversario funebre** — Completam-se 290 annos, diz o Dr. Joaquim M. de Macedo no seu resumo de Historia do Brasil, que falleceu, na provincia da Bahia, Diogo Alvares, cognominado o *Caramurú.*

**Loteria da provincia** — Quinta-feira, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 244.ª, em beneficio das obras da matriz de Jaboatão.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

**Conciliação**—A sociedade beneficente assim denominada, celebra hoje, pelas 6 e meia horas da tarde, sua sessão eleitoral, á rua do Imperador, no local do costume.

**Malas a expedir**—A repartição dos correios expede malas hoje: para Jaraguá, Macéió, Penedo e Sergipe, pelo vapor *Coruripe*: e para a Parahyba, Natal, Mossoró, Macáo, Aracaty e Ceará, pelo vapor *Ipojuca* ambos da companhia pernambucana.

**Vapor Pirapama**—A companhia pernambucana expede, para os portos do Aracaty e Ceará o vapor *Pirapama*, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, recebendo carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

**Missas funebres**—Amanhã serão celebradas missas por alma de Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na capella da Torre.

**Pagadoria de fazenda.** — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada, praças de pret e reformados.

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Paraná* | da Europa | hoje |
| *John Elder* | da Europa | até 7 |
| *Pará* | do Sul | até 8 |
| *Guadiana* | da Europa | até 11 |
| *Minho* | do Sul | até 14 |
| *Ceará* | do Norte | até 15 |
| *Bahia* | do Sul | até 17 |
| *Potosi* | do Sul | até 20 |
| *Orénoque* | do Sul | até 20 |

**Leilões**—Hoje realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Burlamaqui*, na rua do Bom Jesus n. 53, da casa terrea n. 10 do largo da Soledade.

*Pelo agente Pestana*, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de mobilias de jacarandá, amarello, pitiá marfim e muitos outros trastes, machinas de costura, relogios, cofres de ferro prova de fogo, etc., etc.

*Pelo agente Silveira*, á rua do Corpo Santo n. 9, de 8 terrenos, sendo 7 na rua Imperial e 1 na rua de S. Miguel, em Afogados.

*Pelo agente Gusmão*, á rua do Barão da Victoria n. 28, de machinas de costura, miudezas, etc.

*Pelo agente Pestana*, á rua do Vigario Thenorio n. 12, de diversas mercadorias.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Gusmão*, á rua do Barão da Victoria n. 28, de miudezas, ferragens e quinquilharias.

**Cemiterio publico** — Obituario do dia 3 de outubro de 1877:

José Joaquim Ribeiro Vianna, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hepato pericardite.

Joanna Maria de Oliveira Bandeira, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, Poço; tuberculos pulmonares.

Justino Angelo de Azevedo, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; commoção cerebral.

Vicente Braga da Costa, preto, Africa, 90 annos, casado, S. José; cystite.

Bernardo, branco, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras gangrenosas.

Antonia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 62 annos, viuva, Santo Antonio; hepatite chronica.

Maria, parda, Pernambuco, 30 dias, Boa-Vista; rachitismo.

Catharina Maria da Conceição, mandada pelo subdelegado de Belém.

Manoel, pardo, Pernambuco, 40 dias, Boa-Vista; convulsões.


**The New London & Brazilian Bank Limited**

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco | £ | 1,000:000 |
| do subscripto | » | 900:000 |
| do pago | » | 450:000 |
| Fundo de reserva contra depreciação do capital | » | 40:000 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE SETEMBRO DE 1877

*Activo*

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 383:510$070 |
| Letras a receber | | 147:795$360 |
| Emprestimos, contas correntes e outras | | 1,960:980$920 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 321:654$260 |
| Caixa em moeda corrente | | 768:903$130 |
| | | 3,582:933$740 |

*Passivo*

| | | |
|---|---|---|
| Depositos: | | |
| Em conta corrente | 1,236:305$810 | |
| Fixo e por aviso | 864 532$170 | |
| | | 2,100:837$980 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 387:421$240 |
| Diversas contas | | 1,092:074$520 |
| Letras a pagar | | 2:600$000 |
| | | 3,582:933$740 |

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

*W. J. Haynes*, manager.

*H. R. Hining*, pro accountant.


# INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

**Advogados**

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Encadernação, pautação e papelaria**

*Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 37.

**Lições de francez**

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

**Gastronomia**
*Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28*

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Vendas com desconto, em grosso e a retalho**

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Programma da festa do Senhor Bom Jesus dos Afflictos em S. José.**

No dia 6 do corrente, ao meio dia, será annunciado aos fieis devotos por uma salva real as vesperas da festividade do mesmo Senhor; á noite queimar-se-ha um pequeno fogo de vista; ás 4 horas da madrugada haverá missa solemne; finda a missa, ao romper da aurora, será annunciado por uma salva real que é chegado o dia glorioso; ás 11 horas do dia terá lugar a festa, orando no evangelho o capitão-tenente padre Juvencio Verissimo dos Anjos; a orchestra será dirigida pelo professor Jovino João Vilella; á tarde tocará uma banda de musica marcial e soltar-se-hão diversos balões; terá lugar á noite a continuação do acto, orando o distincto pregador padre João Carlos de Moura; findo o acto tirar-se-ha a bandeira e depois queimar-se-ha um grande fogo artificial, executado pelo artista Alexandrino V. V, terminando com alguns balões.

O secretario,
*Antonio Percilano Barros.*

## Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos. e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

**Exposição Municipal**

## Conciliação

Esta sociedade beneficente, do Or.·. Un.·., á rua do Imperador, faz hoje sua sessão eleitoral, ás 6 1/2 horas da tarde; para o que convida a todos os socios.

**Batalhão patriotico União Commercial**

A officialidade do batalhão supra mencionado, tendo de reunir-se no domingo 7, ás 4 horas da tarde, do corrente mez, na séda da muito distincta sociedade União Commercial, sita á rua do Capitão Pedro Affonso n. 37, afim de tratar de negocios tendentes ao referido batalhão, convida todos os senhores já alistados, e ao respeitavel corpo commercial a comparecer a esta reunião e alistar-se no mesmo batalhão, sem distincção de nacionalidades ou cores politicas.

O alferes secretario interino,
*A. E. Ribeiro.*

A abaixo assignada de novo declara a quem possa interessar, que desde o dia 9 de maio da corrente anno, como foi annunciado no *Diario de Pernambuco*, deixou de ser seu procurador o Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães e que nesta data assumio o cargo de seu procurador o Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, ficando sem valor algum todas as transacções que o seu exprocurador tentar fazer com os locatarios de suas casas.

Recife, 3 de outubro de 1877.
*Claudina Martinha do Sacramento.*

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquez de Olinda n. 38, terceiro andar.

**Instituto de Nossa Senhora do Carmo**

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
*Director Hermino Rodrigues de Siqueira*
*Medico Dr. Cyrillino Castro*

**Professores:**

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

## MODISTA FRANCEZA
## Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc. etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

**18 Rua do Barão da Victoria, 18**

## Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
**Mademoiselle Anna Caroll**

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danças, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

## Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO
**Com garantia do governo Imperial**
Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convenccionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.
O guarda livros,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

## Educação de meninas

**Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas**, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia.

**N. 393.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.**—Tanto o figado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos a serem consumidos por uma enfermidade, e ambos estes orgãos, podem ser curados mediante o mesmo tratamento. Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha como o oleo de figado de bacalhão para as molestias do figado. Porém, dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmo. Dentro do espaço de mui pouco tempo, muitos casos de consumição do figado assim qualificados pelos principaes medicos, foram curados com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Não nos cabe a nós o decidir se nos casos mencionados o figado se achava ou não ulcerado. O certo é que os medicos assim o certificaram, e tambem que os doentes se puzeram bons. Comtudo aconselhariamos a todos, que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes; sempre e todas ás vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmonares ou hepaticos, deve-se immediatamente fazer uso delle. Obrando assim póde-se afiançar a salvação do doente, e a cura rapida. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp encontra-se á venda em todas as lojas de drogas as mais acreditadas, e não se deteriora debaixo de clima algum.

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1877
As tres horas da tarde
**cotações officiaes**

Farinha de mandioca, da Bahia, 6$500 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, bancario.

*Bernardino de Vasconcellos,*
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 119:636$482 |
| Idem do dia 4 | 56:624$805 |
| | 176:261$287 |

Descarregam hoje 5 de outubro de 1877

Vapor nacional *S. Salvador*, (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Vapor francez *Paraná*, (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Barca ingleza *Avondale*, carvão despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza *Glentilt*, ferragens despachadas para o 1º e 5º pontos.

Lugar inglez *Petunia*, (atracado) bacalhão despachado entransito pelo trapiche Conceição.

Barca portugueza *Luiza*, farinha por baldeação para o hiate *João Valle*, e toucinho para o trapiche Companhia.

Brigue portuguez *Damião*, farello despachado para o 3º ponto.

**Importação**

Hiate nacional *Nova Esperança*, entrado de Macáo em 3 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 230 alqueires ou 29,440 litros á ordem.

Velas de cera de carnaúba 1 caixa á ordem.

—Palhabote portuguez *Gladeado*, entrado do Rio Grande do Sul em 4 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros de refugo 45. Xarque 112,080 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1877

**Portos do exterior**

Para o exterior nada houve.

**Portos do interior**

No vapor nacional *Ipojuca*, carregou: para Macáo, J. G. da Costa 16 saccos com 900 kilos de milho, 8 ditos com 600 ditos de feijão.

Para o Natal, J. G. da Costa 200 saccos com 3,000 kilos de farinha.

Para o Ceará, J. A. Carvalho Porto 30 saccos com 1,650 kilos de milho; M. G. Beltrão 5 ditos com 250 ditos de feijão, 100 ditos com 5,000 ditos de farinha de mandioca.

Para Macáo, C. G. Torres 100 saccos com 4,000 kilos de farinha de mandioca.

Para Mossoró, C. G. Torres 64 saccos com 2,500 kilos de farinha de mandioca; E. da C. Beltrão 50 ditos com 4,500 ditos de dito.

Para Macáo, J. B. de Carvalho 7 barricas com 526 kilos de assucar refinado.

Para o Ceará, L. G. da Silva Pinto 50 saccos com 2,000 kilos de farinha de mandioca e 25 barricas com 1,251 de assucar branco.

No vapor *Cururipe*, carregaram: J. de Oliveira Mello 10 barricas com 561 kilos de assucar refinado.

Para Aracajú, D. F. Pinto Baltar 1 barrica com 185 kilos de assucar branco.

Para Maceió, Mello Castro 1 barril com 92 litros de vinho.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. J. de Siqueira 143 saccos com 10,725 kilos de assucar branco e somenus; Fernandes & Irmão 100 ditos com 4,000 ditos de milho.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, J. Dantas 24 saccos com 1,200 kilos de milho, 8 ditos com 400 ditos de feijão, 10 ditos com 500 ditos de farinha de mandioca, 1 barril com 25 litros de mel, 1 dito com 66 kilos de assucar branco; Victor Teixeira 5 barricas com 544 kilos de assucar branco, 2 barris com 200 litros de mel; J. B. de Araujo 4 saccos com milho, 200 ditos com 800 kilos de feijão; Satyro Cordeiro 70 saccos com 4,900 ditos de farinha de mandioca.

No hiate *Silvina*, carregaram: para Macahiba, F. B. B. Leal 10 saccos com 2,800 kilos de farinha de mandioca.

Para o Natal, J. A. G Pires Junior 88 saccos com 3.520 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Triumphante*, carregaram: para Gurapes, Julio & Irmão 300 saccos com 2,400 kilos de farinha de mandioca e 30 ditos com 1,800 ditos de café.

No hiate *Deus te Guie*, carregaram: para o Aracaty, Alfredo Lima 666 saccos com 4.400 kilos de farinha de mandioca: M Melther & C. 256 ditos com 9,000 ditos de dito; Parente Vianna & G. 100 saccos com 4,600 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *D. Rosa*, carregou: para Parahiba, Pinto Alves 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 3:628$976 |
| Idem do dia 4 | 572$292 |
| | 4:201$268 |

VOLUMES ENTRADOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 2 | 963 |
| No dia 3 | |
| | 963 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 3 | 2,671 |
| No dia 4 | |
| Primeira porta | 100 |
| Segunda porta | 386 |
| Terceira porta | 265 |
| Trapiche Conceição | |
| Trapiche d'Alfandega | 18 |
| | 3,440 |

SERVIÇO MARITIMO
*Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 28 | 36 |
| No dia 29 | |
| | 36 |

NAVIOS ATRACADOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 3 | 1 |
| No dia 4 | |
| | 1 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 4:914$497 |
| Idem do dia 4 | 1:020$690 |
| | 5:935$187 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 17:225$438 |
| Idem do dia 4 | 6:185$217 |
| | 23:410$655 |

## INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

## SEGUROS

**Maritimos e contra fogo**
**Companhia Phenix Pernambucana**
Rua do Commercio n. 34

## Companhia de seguros terrestres e maritimos
## *Fidelidade*

**Estabelecida em Lisbôa em 1835**

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas das exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe Insurance Company**
AGENTES
**Saunders Brothers & C.**
11—Corpo Santo—11

## IMPERIAL

## Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

**Capital 16,000:000$000**

AGENTES
**BROWN THOMSON & C,**
**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 4*

Rio de Janeiro—28 dias, hiate portuguez *Gladiador*, de 105 toneladas, capitão Carlos José dos Santos, equipagem 7, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Marseille—46 dias, barca franceza *Mossoril*, de 331 toneladas, capitão Gonsnac, equipagem 13, carga varios generos; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito-Santo*, commandante Isaac, carga varios generos.

Bahia com escala—Patacho nacional *Alfredo*, capitão Francisco José de Paula; em lastro de areia.

Ilha de Fernando—Corveta nacional *Paraense*, commandante capitão de fragata Pedro Thomé de Castro Araujo.

# EDITAES

**Edital n. 356.**—De ordem do inspector geral da instrucção publica e nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874 se declara achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento da 2.ª cadeira do 1.º anno da Escola Normal, vaga por demissão do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Secção 2ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de outubro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º, do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que, por portaria desta data, foi José Francisco de Souza Interamnense nomeado para servir provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Bom Jardim.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

**Edital n. 357.**—De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara aos Srs. professores publicos achar-se aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas a que se refere o edital n. 344 de 11 de dezembro do anno passado. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 2 de outubro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871 que á serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas, escrivão do civel, crime e privativo das execuções civeis do termo de Panellas concorreram os cidadãos Coriolano de Paiva e Mello, capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, e alferes Luiz Apolonio da Silva Manço, e para o de partidor e distribuidor o alferes Francisco Antonio dos Santos.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

**Edital n. 246.**—Fica transferida para o dia 11 do corrente a arrematação da conclusão da ponte sobre o rio Una com o augmento de 10 % no valor do respectivo orçamento. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 2 de outubro de 1877.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

# DECLARAÇÕES

**Batalhão patriotico União Commercial**
*Ordem do dia n. 1*

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante são convidados todos os Srs. empregados no commercio sem distincção de nacionalidades ou côres politicas, a virem alistar-se neste batalhão, na secretaria do mesmo á rua do Livramento n. 15, loja. Recife, 1º de outubro de 1877.—O alferes secretario interino, *A. C. Ribeiro.*

**Obras publicas**

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que nos dias 8, 9 e 10 do corrente, fica interrompido o transito de vehiculos e animaes pela ponte da Tacaruna, em consequencia da collocação do novo lastro.

Secretaria da repartição das obras publicas, 3 de outubro de 1877.
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

## *Olinda*

No dia 6 do corrente tem de ser vendido em hasta publica, á 1 hora da tarde, á porta da sala das audiencias do juizo de orphãos desta cidade, e a requerimento do Dr. Jorge Dornella Ribeiro Pessoa, uma casa terrea de pedra e cal com um oitão de taipa, sita á rua do Amparo sob n. 79, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, e mais uma saleta para jantar, com loja do lado de detraz, contendo 1 sala, 1 quarto e cozinha, medindo a casa 24 1/2 palmos de frente aonde tem porta e janella, e 75 de fundos, com 4 janellas no oitão e quintal em aberto, avaliada por 400$. Olinda 3 de outubro de 1877.

**Conselho de compras de marinha**

O conselho contrata no dia 6 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no simestre a findar em março do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertas de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul. colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão azul trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 2 de outubro de 1877.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, para conhecimento dos interessados, que pela ordem do thesouro n. 178, de 13 de setembro proximo passado, foi concedido o credito de 25:124$873 á verba—exercicios findos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de outubro de 1877.
O secretario,
*J. Mendes Pereira.*

De ordem do Illm. Sr. engenheir-chefe interino da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 20 do corrente, ao meio dia, a obra de embarreamento dos diversos areiaes da estrada do norte, no lugar denominado Chã da Mangabeira, na importancia de 1:257$490. O orçamento e as condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 1 de outubro de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

**Consulado de Portugal em Pernambuco**

Por este consulado se faz publico, para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.
O consul,
*C. de A. Guimarães.*

## Gabinete Portuguez de Leitura

**Conselho deliberativo**

De ordem do Illm. Sr. presidente e de conformidade com o que dispõe o art. 52 e 60 § 1º dos nossos estatutos, convido a todos os membros do conselho deliberativo a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, no dia 5 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 2 de outubro de 1877.
*Francisco de Oliveira Maia,*
1º secretario.

A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes:—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

**Santa Casa da Misericordia do Recife**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 4 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| *Rua de S. Bento em Olinda.* | |
| Casa terrea n. 16 | 300$000 |
| *Rua do Padre Floriano.* | |
| Casa terrea n. 47 | 204$000 |
| Idem n. 43 (fechada) | 151$500 |
| Idem n. 45 (fechada) | 151$500 |
| *Becco da Carvalha* | |
| Idem n. 5 | 208$000 |
| *Rua da Viração* | |
| Idem n. 7 | 207$000 |
| Idem n. 19 | 240$0 0 |
| *Rua larga do Rosario* | |
| 3.º andar do sobrado n. 24 A | 207$000 |
| Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A | 963$117 |
| Loja do sobrado n. 24 | 1:036$450 |
| *Rua da Imperatriz* | |
| Casa terrea n. 68 | 362$500 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] | 375$000 |
| *Becco do Abreu* | |
| 2.º andare do sobrado n. 2 (fechado) | 90$000 |
| 3º andar idem idem | 90$000 |
| 4.º idem idem | 90$000 |
| Loja idem idem | 120$000 |
| *Rua dos Pescadores* | |
| Idem n. 11 | 244$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Idem n. 92 | 301$000 |
| *Rua do Pharol* | |
| Idem n. 80 | 183$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| Loja do sobrado n. 3 (fechada) | 180$000 |
| *Rua de Santa Rita* | |
| Casa terrea n. 34 | 230$000 |
| *Rua das Calçadas* | |
| Idem n. 32 | 136$000 |
| Idem n. 34 | 231$000 |
| *Cinco Pontas* | |
| Idem n. 70 | 286$000 |
| *Rua de Santa Thereza* | |
| Idem n. 4 | 206$009 |
| *Rua do Cajú* | |
| Idem n. 2 | 190$000 |
| *Rua da Alegria* | |
| Idem n. 7 | 400$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de um andar n. 41 | 347$007 |
| *Rua da Lapa* | |
| Sobrado de um ander n. 8 | 378$000 |
| *Rua do Visconde de Albuquerque* | |
| Casa terrea n. 91 | 208$000 |
| PATRIMONIO DE ORPHÃOS | |
| *Rua do Marquez de Olinda* | |
| 2.º andar do sobrado n. 53 (fechado) | 500$000 |
| *Largo do Paraizo* | |
| Loja da frente do sobrado n. 29 | 241$000 |
| 1.º andar idem (fechado) | 243$750 |
| 2.º idem idem | 305$000 |
| *Rua da Guia.* | |
| Casa terrea n. 29 (fechada) | 151$500 |
| *Rua da Lapa* | |
| Casa terrea n. 2 | 201$000 |
| *Rua da Madre de Deus* | |
| Casa terrea n. 20 | 722$000 |
| Idem idem n. 16 | 827$000 |
| Idem n. 2 (fechada) | 233$400 |
| *Becco das Boias* | |
| Sobrado de 2 andares n. 16 | 623$000 |
| Idem idem n. 14 | 644$000 |
| Idem n. 18 (fechada) | 360$000 |
| *Rua da Senzalla Velha.* | |
| Casa terrea n. 18 [fechada] | 183$000 |
| Sobrsdo de 2 andares n. 132 | 702$000 |
| Sobrado de 2 andares e loja n. 136 | 632$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Casa terrea n. 45 | 217$000 |
| Idem n. 47 | 217$000 |
| *Rua do Bom Jesus* | |
| 1.º andar do sobrado n. 29 (fechada) | 225$000 |
| *Rua do Amorim.* | |
| Casa terrea n. 49 | 600$000 |
| Idem n. 45 [fechada] | 435$000 |
| Idem n. 24 | 89$000 |
| Idem n. 26 | 123$000 |
| *Becco do Vigario* | |
| 1.º andar do sobrado n. 27 | 268$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| casa terrean. 104 | 242$000 |
| Idem 94 | 251$000 |
| Idem n. 100 [fechada] | 262$992 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.
O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 1877
*Malas a expedir-se hoje*

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará,

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.
O administrador,
*Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

## THEATRO
## *SANTA ISABEL*

## Companhia hespanhola
DE
## ZARZUELAS

**Sabbado, 6 do corrente**
2.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Estréa do 1º tenor comico
**SR. GALVÃO**

Zarzuela em 3 actos, musica de Barbiere, intitulada:

**RELAMPAGO**

**Personagens**

| | |
|---|---|
| Henriqueta | Sra. Josepha Garcia. |
| Clara | Sra. Francisca Hespanha |
| Leon | Sr. Lerner. |
| Jorge | Sr. Galvão |

Córos de pretos e pretas, terminando por um tango habanero
**EL CUCUYE**
Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro e depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bonds para Fernandes Vieira, Afogados e Magdalena.

**Continúa aberta a assignatura para as recitas que se seguirem até a 12ª.**

# MARITIMOS

**Companhia Brasileira**
DE
**Navegação a vapor**
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
## Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
**Bernardino Pontual**
12—Rua do Bom Jesus—12

## Aracaty

Segue com toda a brevidade o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço ou no Caes do Barão.

**Companhia Pernambucana**
*Aracaty e Ceará*

Havendo carga sufficiente, a companhia expedirá o vapor *Pirapama* aos portos acima, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Os senhores carregadores queiram mandar hoje (4) ao escriptorio da companhia declarar os volumes que pretendem embarcar, afim de ser resolvida definitivamente a viagem, no dia e hora acima indicados.
**Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
*Portos do norte*
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 9 de outubro, ao meio dia.
Recebe carga até o dia 8; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na
**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

## Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor do Jardim*; para carga, trata-se na rua do Vigario n. 33, 1º andar, com João José da Cunha Lages, ou com o mestre, no trapiche Loyo.

## Companhia des Messageries Maritimes

**LINHA MENSAL**
O pequete
***Paranà***
Comman d nte Varangot

Espera-se da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na
**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.**

O paquete
**Orenoque**
**Commandante De Somer**

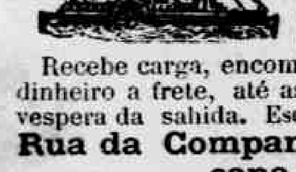
Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em
**Dakar, Lisbôa e Vigo.**
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
**Auguste Labille**
**9— Rua do Commercio— 9**

## Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
**Jonh Elder**

Espera-se da Europa, até o dia 8 do corrente, e seguirá para a Bahia. Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão e via Panamá até New-York e S. Francisco, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Para passagens e qualquer esclarecimento, trata-se com os
AGENTES
**Wilson Brothers & C.**
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
*Portos do norte*
Aracaty e Ceará



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro, ás 7 horas da manhã.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde da vespera da sahida. Escriptorio na
**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

## LEILOES

## AGENTE BURLAMAQUI

**Leilão**
**Hoje**
**ás 11 horas**

O agente acima, autorisado, venderá em leilão a casa terrea sita no largo da igreja da Soledade n. 10, confronte ao chafariz, em solo proprio, com 1 portão e 2 janellas de frente, cozinha externa, quintal murado e soffrivel cacimba de boa agua.
**No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.**

## *Agente Pestana*

**LEILAO**
DE
Mobilias de jacarandá, com tampo de pedra, ditas de amarello, dita de pitiá marfim, camas francezas de amarello, marquezões para casal, ditos para solteiro, guarda-louça, aparadores, lavatorios, quartinheiras, cabides, sofás, marquezas, camas para menino, berços, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, ditas de braços, mesinhas com gavetas, machinas de costuras, jarros para flores, lanternas, apparelho de electro-plate, relogios de ouro, ditos de prata, cofre de ferro, prova de fogo, e muitos outros objectos.

**Hoje**
**ás 11 horas em ponto**
**AO CORRER DO MARTELLO**
*No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12*
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

**LEILAO**
**Pelo agente Silveira**
**Hoje**
**ás 10 1/2 horas em ponto**
De 8 terrenos, sendo 7 á rua Imperial e 1 em S. Miguel, em Affogados

O agente Silveira, autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos e ausentes, levará pela 4ª vez a leilão os terrenos acima declarados, pertencentes ao espolio do finado Estevão José da Motta servindo de base a offerta de 3:600$000, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 9.

## Agente Pestana

***LEILAO***
DE
136 latas com marmelada, de 1½ libra.
162 latas com carneiro e hervilhas.
6 grozas de phosphoros, pé de madeira.
5 caixas com vinho Bordeaux, 1½ garrafas.
60 frascos com conservas finas.
33 latas com favas.
8 ditas com soupa Jubem, de 2 libras.
20 latas com queijos.
3 caixas com vinho suisso.

**Hoje**
**5 DO CORRENTE**
ás 11 horas em ponto
*No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12*
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

## LEILAÕ

DE
machinas de cos ura, linhas, espelhos, brinquedos para crianças e muitos outros artigos de miudezas.
SEXTA E SABBADO, 5 E 6 DO CORRENTE
**A's 10 1½ horas**

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelos donos do armazem da rua do Barão da Victoria n. 28, fará leilão de todas as mercadorias existentes no armazem acima referido, para liquidação, por mudança de casa.

## Leilão

DA
loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50
TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
**A's 10 1½ horas**

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão de um completo sortimento de miudezas e armação existentes na loja acima referida, a qual será vendida em lotes, á vontade dos compradores, ao correr do martello.

## AVISOS DIVERSOS

## José Hermeterio de Castro Amaral

declara nada dever á pessoa alguma, porém se alguem se julgar seu credor póde apresentar seus documentos em sua casa, á rua do Visconde de Albuquerque n 88, antiga da Gloria, para serem pagos, isto no prazo de cinco dias, a contar de hoje.

**Aluga-se o predio da** rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

— Pretende-se alugar uma casa com accommodações para familia, que tenha sitio ou quintal, proxima da cidade, em qualquer das estradas por onde passam as linhas dos bonds, Passagem ou Fernandes Vieira, tendo encanamento d'agua e gaz; indemnisando-se de qualquer bemfeitoria: a tratar na saboaria do Recife.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos e com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Consta que se pretende vender a casa terrea n 46, sita á rua da Assumpção, freguezia de S. José, avisa-se a quem comprar que é foreira e deve alguns fóros, assim como o laudemio.

**O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.**

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Soares Leite Irmãos, tendo de mudar seu estabelecimento para a rua do Barão da Victoria n. 30, pedem aos seus devedores o especial favor de virem satisfazer os seus debitos até o dia 5 de outubro proximo, sendo chamados pôr este jornal, caso se recuzem ao fim a que são rogados.

— Uma familia que se retira para Lisboa em outubro precisa de uma ama para cuidar de meninos; paga-se-lhe a passagem pelos seus serviços a bordo: trata-se com o Sr. Manoel Carpinteiro Mendes Peres, na padaria do Manguinho.

— Fugio desta praça, no dia 23 do mez proximo passado, o escravo Antonio, mulato de 35 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Sr. coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcante, morador na fazenda Campo Alegre, em Papacaça, levou uma pequena trouxa com roupa, e vestido com calça e camisa de algodão de listras e chapéo de couro, já velho; é baixo e grosso e tem alguma barba, usa de rosario no pescoço, tem os pés apalhetados, falla mansa e diz ser livre: quem o apprehender e o levar á rua do Marquez de Olinda n. 50, ou a seu senhor na mesma fazenda, será gratificado.

—PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

**—Precisa-se de um bom feitor que dê conhecimento de sua conducta, no sitio da Ponte de Uchôa n. 14. Para tratar no mesmo sitio das 6 ás 8 horas da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.**

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo commercial, que desde o dia 31 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de José da Silva Alves & C., retirando-se o socio Manoel Baptista de Miranda pago e satisfeito dos seus lucros e livre de qualquer responsabilidade, ficando o socio José da Silva Alves responsavel pelo activo e passivo da referida casa, em cujo nome individual continúa. Recife, 4 de outubro de 1877.
Manoel Baptista de Miranda.
José da Silva Alves.

— Joaquim Ferreira de Brito deseja fallar com José de Brito de Moura, na rua do Nogueira n. 33.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira: na saboaria do Recife.

— Rodrigues de Faria & C. mudaram seu armazem de charutos, cachimbos, ponteiras e papeis, para a rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

— Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado nº 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja.

— Aluga-se barato o 1º andar da casa n. 34, á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia, e muito fresca por ser de esquina; tambem se divide para escriptorios ou rapazes solteiros: a tratar na mesma rua n. 51, ou na Magdalena n. 8, passando a ponte grande.

— PRECISA-SE de uma ama que entenda de engommado, costura e mais serviços domesticos: na rua da Concordia n. 12.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, com alguma pratica; na rua de Paulino Camara n. 44, outr'ora Cambôa do Carmo.

— A pessoa que tiver uma escrava moça e de boa conducta e quizer permutar por 5 acções da companhia Pernambucana, no valor de 1:000$, dirija-se á rua da Ponte Velha n. 101.

— Roga-se ao Illm. Sr. Dr. Breves que é ou foi empregado no gymnasio provincial o favor de apparecer no estabelecimento da rua da Ponte Velha n. 77 a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 31, segundo andar.

— Offerece-se uma moça portugueza para cozinhar ou para copeira, não sahindo á rua á fazer compras, para casa de familia decente, garante sua conducta: no Forte do Mattos n. 11, quarto andar.

— Na rua Vidal de Negreiros n. 136, precisa-se de vendedeiras para doces; paga-se bem.

— Na rua do Caldeireiro n. 54, lava-se e engomma-se por barato preço: calça branca lavada e engommada 160 rs.; paletot lavado e engommado 200 rs.; camisa idem 120 rs.; collete idem 100 rs.; paletot de brim pardo 160 rs.; calça de dito idem 120 rs.

— Fugio a 27 de setembro do corrente anno, da freguezia de Jaboatão, o escravo por nome Pedro, de idade 45 annos, com os signaes seguintes: alto, corpolento, falla grossa, conserva barba e as vezes raspa toda, pés grandes e enchados, provenientes de duas feridas em ambas as pernas, dentes perfeitos, nariz chato e aquilino; julga-se ter ido para o Recife e Capunga, aonde tem os parentes: roga-se ás autoridades policiaes que o apprehendam e levem-no á travessa do Peixe Frito, taverna do Srs. Azevedo Pires & C., n. 3.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se em Olinda para festa uma casa com excellentes commodos para familia a primeira da ladeira da Misericordia n. 17, tem um pequeno sitio com portão para o Bom-Fim e muito enxuta. Na rua da Imperatriz n. 8 2º andar, se dirá com quem se trata.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco, com commodo para familia: a tratar no armazem.

— ALUGA-SE a loja da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, do sobrado, é muito fresca, por preço commodo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem compra uma casinha na rua da Soledade ou Conceição, mesmo Gloria, até a quantia de um conto de réis, estando livre e desembaraçada.

— Aluga-se o segundo andar e loja do sobrado á rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica: a tratar com seu proprietario na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

**AMAS** Para casa de familia precisa-se de duas, uma para engommar e costura, e outra para ensaboado e algum serviço domestico: no Manguinho, sitio n. 2.

**Dr. Vicente Pereira do Rego**

A congregação da faculdade de direito do Recife convida aos discipulos, amigos e collegas do finado Dr. Vicente Pereira do Rego, para assistirem ás missas que por sua alma fará celebrar na igreja matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, trigesimo do seu passamento, e em particular se dirige o presente convite á Exm.ª familia do illustre finado.

**Candido Theotonio da Camara Santiago**

Luiza Maria doe Santos Camara, Santino Theotonio da Camara Santiago, Candido Theotonio da Camara Santiago Junior, Donatilla Floresta da Comara Santiago, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Ricardo Pantaleão da Camara Santiago convidam a todos parentes e amigos a assistirem a uma missa que pela alma do seu sempre chorado esposo, pai e irmão, mandam rezar na madrugada de 6 do corrente, na igreja matriz da freguezia dos Afogados.

**Dr. Vicente Pereira do Rego**
D. Joaquina Cyriaca de Paiva Rego, seus filhos e genro convidam aos parentes, amigos e collegas do seu mui prezado marido, pai e sogro, o finado Dr. Vicente Pereira do Rego, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma se hão de celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, trigesimo dia após seu passamento; pelo que se confessam desde já summamente gratos.

## AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
**Preparada por A. R. Ramalho.**
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, poi que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

## OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

**Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS
**Dr DUCOUX**
**209, rue Saint-Denis, 209**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

## SOLUÇÃO COIRRE

*AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL*

**O mais poderoso dos reconfortantes.** — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.
**NOTA.**—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

Exposição Internacional Paris 1875.
## SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.

*Específico contra todas as Molestias do Peito.*
**TISICA PULMONAR**, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
*Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.*
**DERODE & DEFFÈS**, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

## QUINA LAROCHE

ÉLIXIR
*Extracto completo das 3 quinas*
**Reconstituinte, tonico e febrifugo.**

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.
Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

LEITE D'IRIS
*para a frescura, brilho e belleza da pelle*
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
**SABÃO de SUCO de ALFACE**
*o melhor dos sabões de toucador.*
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
**OPOPANAX**

| | |
|---|---|
| *Essencia* | de OPOPANAX. |
| *Agua de toucador* | de OPOPANAX. |
| *Sabão superfino* | de OPOPANAX. |
| *Pomada finissima* | de OPOPANAX. |
| *Oleo superfino* | de OPOPANAX. |
| *Cosmetico finissimo* | de OPOPANAX. |
| *Pos de arroz* | de OPOPANAX. |
| *Bolsinha de cheiro* | de OPOPANAX. |

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
*Estabelecimento em* LONDRES *e em* BRUXELLAS
Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

## XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, *das Vias urinarias* e *da Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*. FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

## ROB LAFFECTEUR

**APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA**
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassa.
**DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.**
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

## XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

## GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO
*Approvadas pela Academia de Medicina de Paris*, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

## ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)
A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

## GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

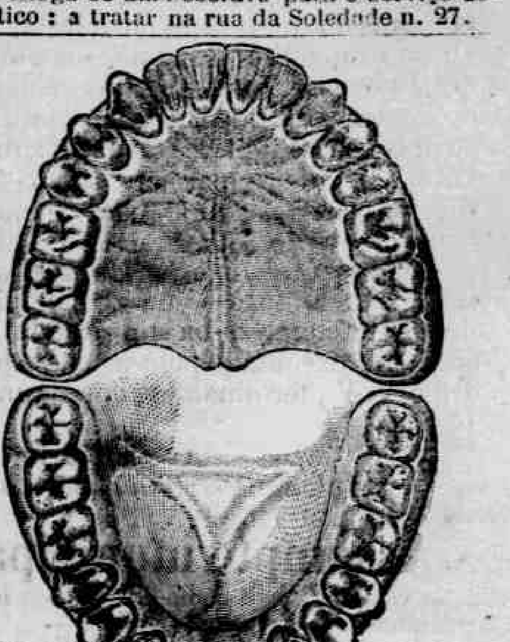
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.
*Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.*
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

**OLeo puro de figado de bacalhão**
**Preparado por**
## Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos elacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

**Ama** Precisa-se de uma ama que saiba coser com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 12.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico: a tratar na rua da Soledade n. 27.



## NUMA POMPILIO
## CIRGUIRAÕ DENTISTA

**Rua do Barão da Victoria n. 58**
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

**S. & H. HARRIS**
*Mansell Street, 57, Londres*

## GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
**COMPOSIÇAO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS**
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
**GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS**
**OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS**
**PÓ PARA BAIXELLAS**
**TINCTURA PARA OS ARREIOS**
**E QUALQUER ESPECIE DE COURO**
**Pasta para sellas**
**Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.**
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e Cª

**Paris, 36, r. Vivienne, Paris.**
**CHABLE MEDECIN SPECIAL**
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope Vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
**Hemorroidas.** Pomada que os cura en tres dias
**POMADA ANTIHERPETICA**
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*
**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS**
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompahado de um folheto.
**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Sirop du Dr FORGET** Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget**.
**Dr CHABLE**, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS;—BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

**GRANULOS**
## ANTIMONIAES
**DO Dr PAPILLAUD**

**A Academia de Medicina de Paris** *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*
**Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil**

**Granulos Antimoniaes**
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**
**COM BISMUTH**
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
**Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)**
Deposito em *Pernambuco*,
**JOSE ELIAS DE MOURA e Cª**

**MILHARES DE VIDAS SALVAS!!**
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
**XAROPE VEGETAL AMERICANO**
DE
**BARTHOLOMEU & Cª**

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.
Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.
Exigir a assignatura dos fabricantes na tarja que envolve o capsula.
Rosario n. 43

# SALSA, CAROBA E MANACÁ

**O mais energico elixir depurativo do sangue**

**Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871**

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

## EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

**Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.**

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

**Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.**

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

**Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e muciiagem de mutamba**, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

**Linimento anti-rheumatico**, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

**Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa**, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

**Pilulas anti-periodicas**, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

**Odontina**, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

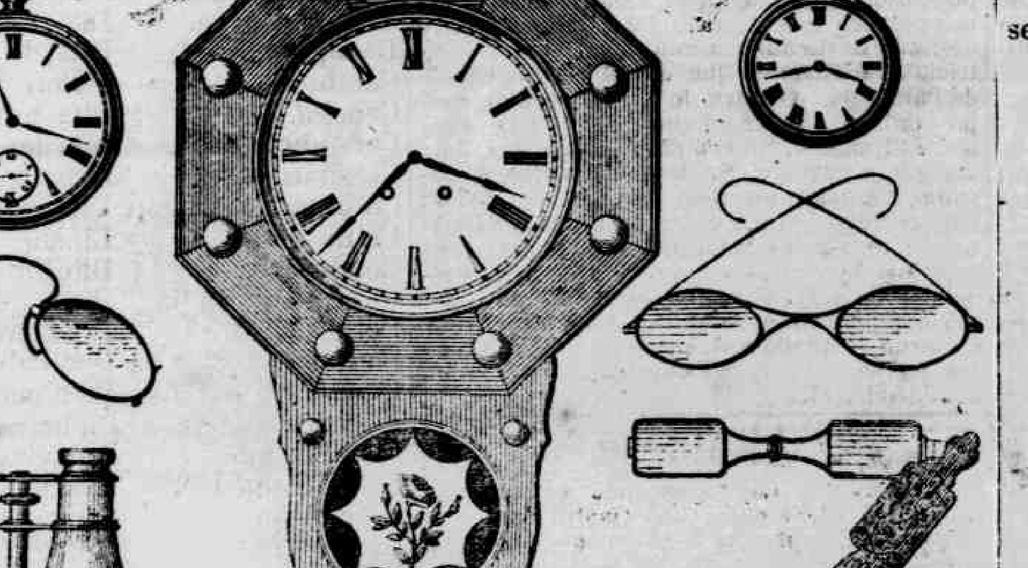
Joseph Krause & C.

# RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

## VICTOR GRANDIN

**A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26**



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

# DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam, assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

**Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.**

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

### PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

*Cautella*

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, éxijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

# LOJA DOS ARCOS

DE

**Francisco Gurgel do Amaral**

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

# AO FIGARO PARISIENSE

***Grande salão de cabelleireiro***

**Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar**

## Luiz Chautin

Especialidade de posticos para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

| | |
|---|---|
| Penteados de coques | 1$000 |
| Ditos de cachos | 500 |
| Ditos de trança | 500 |
| Ditos de topetes | 500 |
| Ditos de senhoras, dentro da cidade | 3$000 |

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados da senhoras.

# MARINONI

57, Rua de Vaugirard — PARIS — Rua de Vaugirard, 57 — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

# Caldeiraria Central

E

# fundição de sinos e bronze

DE

## Eduardo Cardoso & C.

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

**Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:**

**Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos**

**Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.**

**Na Caldeiraria Central**

**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66**

# GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

**FRANCISCO XAVIER FERREIRA**

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

**4, RUA 1º DE MARÇO, 4**

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

**4, RUA 1º DE MARÇO, 4**

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.**

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

# INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

## UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

### Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

**Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.**

**34—Rua larga do Rosario—34.**

---

# INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

## FABRICA NO RIO DE JANEIRO

## Deposito em Pernannbuco

***Rua do Vigario Tenorio n. 31***

**ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA**

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

---

PHARMACIA HOMEOPATHICA

# A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

| | | |
|---|---|---|
| Globulos puros de Catelan | DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ | Variado sortimento de carteiras |
| Globulos dynamisados e Tinturas | | para globulos e para tinturas, |
| Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos. | 22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO | chá e chocolate homeopathico |

---

# FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

**23, Rua do Marquez de Olinda, 23**

PERNAMBUCO

---

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

# Agua de chinolina

***Para tingir instantaneamente os cabellos***

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES DOM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principi s vegetaes, que póde por isso ser usadopor tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Estaagua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

**34---Rua Largado Rosario---34**

Pernambuco

---

**300U000**

***Attenção***

## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um babuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 000U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

---

## Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

## Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

---

## JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

*Cartos Bittencourt*

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

**Grande e novo descobrimento**

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

*O Jaramacarú compostoou xarope peitoral* é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo. tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle,, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia popular**

*Carlos Bittencourt*

**Rua Nova n. 51**

**Pernambuco**

## Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea mu to limpa e com muitos commodos para familia, sita á travessa do Passandú n. 4: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n.20.

## Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garntindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n.35 primeiro andar.

## Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

## Olinda

Aluga-se uma casa terreá, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinba fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

## Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e **** H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

## PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

## Breu purificado

claro, barricas de 400 libras, no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

## Ama de leite

Presisa-se de uma ama de leite que tenha bom leite: na rua Nova n. 34.

---

## Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## 20:000$000

Dá-se a premio a juros sob predios em diversas quantias: á rua de Hortas n. 86, se dirá quem dá.

## Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

# Officina de gaz

**Travesaa das Cruzes n. 6**

Nesta loja encarrega-se de qualquer obra ou concerto concernente a encanamentos de gaz, collocação de candieiros, lustres, etc., com todo esmero, e por preço razoavel: na travessa das Cruzes n. 6.

## ALUGA-SE

Um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitas fructeiras um grande parreiral, bonito jardim, tem baixa para capim, tanque para banho, muito boa agua; a casa está caiada e pintada de novo: a tratar an rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

## Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça, que nesta data vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer, aos Srs. Antonio José Ferreira e Luiz Pinto Saraiva, o seu estabelecimento sito á rua de Maris e Barros n. 4, antiga rua do Cordoniz; outro sim, que julga nada dever nesta praça ou fóra della; no entanto quem se julgar seu credor queira, apresentar seus titulos no prazo de 3 dias a contar da data deste.

Recife, 1 de outubro de 1877.

*Rufino Suzano Gaio de Miranda.*

## Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

**O DR. GUILHERME NAEGELI** medico e oculista, mudou seu consultorio para o 1º andar do London and Brasilian Bank.

Consultas das 10 horas ao meio dia.

Residencia em Caminho-Novo.

## Piano, musica e francez

Ressente-se a falta na cidade de Mamamguape de uma senhora, para leccionar piano, musica e francez; havendo naquella cidade bastantes meninas, e desejo dos pais dar-lhes educação, conforme suas posses, deixam por tanto de o fazer, uns por causa de despezas e outros por não quererem exportar suas filhas; faria boa aquisição á senhora que se resolvesse ir para lá; qualquer pessoa que desejar algumas explicações neste sentido, dirija-se á rua da Cruz n. 37, Recife.

## Aluga-se

o grande sobrado da rua da Aurora, em Santo Amaro n. 159, com commodos para uma grande familia ou collegio, pintado de novo, com gaz, agua, e um grande quintal, por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34.

## *Velas*

Precisa-se de um rapaz que entenda de fabricar velas de carnaúba: na rua da Senzala-velha n. 88.

## Medicina e cirurgia

**Dr. Cantalice**

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

*Especialidades:*

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesma rua.

51—Pharmacia Popular—51

## Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios da Confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, prevenimos ao publico e com especialidade aos nossos amigos e freguezes, que o Sr. Manoel Gonçalves Caseiro, deixou de estar em nossa confeitaria desde o dia 1º do corrente e que por isso qualquer negocio, tanto interno como externo, relativo ao nosso estabelecimento, deve ser dirigido a nós só e sómente. Recife, 2 de outubro de 1877.

*Marques & C.ª*

## *Costureiras*

No largo do mercado publico n. 19 precisa-se de algumas costureiras, sendo duas para trabalhar em machina, e outras para alinhavar e acasear camisas para homem.

---

## CASA DE PENHORES

**TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2**

**Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores. Recife, 16 de junho de 1877.**

## Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

## Attenção

Precisa-se saber aonde existe Augusto Pinto de Barros, filho de Damiana do Carmo, natural da cidade de Villa Real, em Portugal, vindo para esta provincia em 1865: querendo qualquer pessoa fazer o obsequio de dar noticias, dirija-se á Paulo Julio, a bordo do vapor nacional *Ceará*, que deve chegar a este porto no dia 15 de outubro, dos portos do norte.

## Acções entre amigos

Fica transferida da 1ª deste mez para a 2ª do mesmo, a acção que corre com a sorte de 4:000$, um relogio de ouro de lei, e com a immediata um annel inglez, de ouro.

## Para banhos salgados

Aluga-se as casas n. 2 á rua do Areal, e n. 1 á rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia, sendo uma acabada de edificar, são proprias para quem precisar dos banhos salgados, por estarem distantes meia duzia de passos da praia do Brum: a tratar na rua do Apollo n. 20.

## *Meliés*

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

## Machinista do gaz

**A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.**

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc.

## *Cozinheira*

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

## Aluga-se

Ainda está para alugar um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

## COSINHEIRO

**Para casa de familia precisa-se de um, que seja perito em sua arte: no Manguinho, sitio n. 2.**

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular. pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado. e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

## Aluga-se

duas casas na Capunga, uma na rua das Crioulas n. 61, e outra nos Quatro Cantos n. 29 B: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

## Nazukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nazukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

## Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

## Medalhas milagrosas

Chegaram de ouro em ponto grande, para a loja Mão de Ouro, á rua do Cabugá n. 9 A.

— Aluga-se, na povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio: a tratar com o mesmo.

---

## Casa da Fortuna

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 387 com 800$000, um inteiro n. 1422 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [243.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão [244.ª], que se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima.** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 1 meio de n. 3223, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (244), que se extrahirá na quintafeira, 11 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **De 100$000 para cima** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$753 |
| Quartos | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite*

## Trilhos portateis

**para conduzir canna dos partidos para os engenhos**

O agrimensor José Soares Pinto Corrêa offerece-se aos senhores proprietarios dos engenhos, para estudar o terreno e assentar trilhos para conduzir as cannas dos seus partidos para a casa do fabrico. Além da modicidade do preço que póde custar esta via de transporte, ella offerece ao senhor de engenho, presteza, menos carencia de braços, menos fadiga e mais methodo, podendo os trilhos ou via permanente serem mudados e collocados todos os annos para os lugares em que se acharem as plantações.

A construcção de taes trilhos póde ser empreitada ou feita por administração, sendo que se procederá a um ajuste ou contrato pelo qual o senhor de engenho saberá logo o custo da obra. A madeira a empregar, até na construcção dos carros ou carroças, poderá ser tirada nas proprias mattas do engenho.

Offerece-se tambem para fazer demarcações e nivelamentos para levadas, etc., etc.

Póde ser procurado á rua do Crespo, loja n. 6, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

## Jardim das plantas

**No Mondego n. 80**

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

| | |
|---|---|
| Abacate. | Ingá caixão. |
| Abiu. | Jambo. |
| Acacia. | Jaboticaba. |
| Açafrão. | Jaca. |
| Açafroa. | Jasmim laranja. |
| Adlenia. | Dito do Cabo. |
| Ameixas. | Laranja da China. |
| Dita do Canadá. | Dita do céo. |
| Ariticum a pé. | Dita cravo. |
| Bacupary. | Dita de doce [ do Pará ]. |
| Cambucá. | Dita branca. |
| Canella. | Dita tangerina. |
| Carambola doce. | Lima da Persia. |
| Cassuarina. | Dita de umbigo. |
| Carolina do principe | Limão azedo. |
| Cidra, | Dito francez. |
| Condeça. | Oiti-coró. |
| Coração da India. | Palmeira imperial. |
| Coral. | Dita rubra e outras |
| Courana. | Pereiras. |
| Dendê. | Pinheiras. |
| Figueira. | Romeiras. |
| Flamboyanb. | Roseiras. |
| Flor de algodão. | Sabão vegetal. |
| Fructa-pão. | Ubaia. |
| Grumexame. | E outras. |
| Imbú. | |

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição: a tratar na rua da Amizade n. 6, Capunga.

**Ama** Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

## COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

## VENDAS

— Vende-se a casa com pequeno sitio, sita na Casa-Forte, pertencente a herdeiros de finado padre Bastos, contendo duas salas, tres quartos e cozinha fóra; cuja casa é muito fresca: a tratar na rua dos Pires n. 91.

— Vende-se uma mala boa de sella e de carga: quem pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

— Vende-se a taverna n. 18, sita á rua Direita dos Afogados, a qual está collocada na melhor localidade da povoação, e propria para principiante, por ter bastantes commodos para familia.

## Machinas para costura

**De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.**

## Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

## Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

## Vende-se

uma boa trança de cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

## Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.
VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

## Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q e em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

## Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Berços de vime e de ferro

Vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

## *Vinho de pasto*

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro, [Regoa] em pipas, barris de 5.º e a retalho: rua do Imperador n. 46.

# PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

## Tomem nota:

**14—Rua do Imperador—14**
*O ARMAZEM DO NUNES*
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
**Modicidade espantosa!**
**Facilidade gastrica!**
**Vantagem proveitosa!**

### *Veijam:*

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

**Custa pouco**

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

# NUNES

**Breu purificado**
claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

## *Fumo secco*

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

## Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

**Artigos necessarios**
Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

**Artigos baratos**
Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Artigos de luxo e phantasia**
Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Para os que são devotos**
Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Para as floristas**
Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Aos pais de familia**
Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

**Bonecas**
Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Cabellos brancos só tem quem quer**
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

## Cal de Lisboa

**Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.**

## O Bazar Victoria

**Vende:**
Lindas gravatas de seda e de linho e séda, para senhoras e homens.
Lenços de linho com listras.
Meias de algodão e lã para senhoras e homens.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
**Rua 1.º de Março n.º 21.**
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Meias de cores superiores para homem, duzia 12$000.
Camisas brancas para menino, uma 2$000.
Cambraia slisas de cores, metro 500rs
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Lenços de linho de cores, monstros, duzia a 10$000.
Toalhas acolchoadas para rosto, duzia a 3$000.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## *Por 500$*

vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Stepple, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa e com rio para banhos: no Fo te do Mattos, trapiche Sá Leitão.

## 320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20
Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

## Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

**Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.**

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

## Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

## Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

## Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

## Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

# 20

## Pechinchas em liquidação

**Na loja das tres portas**
**á rua do Crespo n. 20**

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.
Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.
Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.
Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.
Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.
Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.
Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.
Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.
Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

**Fazendas do ultimo gosto, novas**
Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.
Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.
As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.
Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.
Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

**Loja das 3 portas, antiga do Guilherme**

# 20

## Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.
Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia, uma 2$500.
Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.
Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.
O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.

**Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20**

## VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateados, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

## José Fernandes Lima & C.

**3 rua do Barão da Victoria 3**
receberam muito bôa qualidade de chá verde e vendem por preços razoaveis, a 3$000 a libra; assim como manteiga ingleza bôa a 1$280 a libra.

## Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

## Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas a rua Duque de Caxias n. 47.

# FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
**DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B**
DE

## CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.
MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.
FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.
RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.
RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.
TACHAS BATIDAS e fundidas.
ARADOS de todas as qualidades.
MOINHOS para mandioca.
FORNOS para torrar farinha, e
TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.
ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.
CONCERTOS — Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros
FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
***Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.***

# APROVEITEM AS PECHINCHAS

**Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10**
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

## Attenção

Popelinas de séda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de séda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de séda, preços rezumidos.
Filó de séda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

## Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de séda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, séda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

## Alta novidade

Fichús de lã e séda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO ... N. 10.

## Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

## BARTHOLOMEU & C.

**PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL**
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
**34—Rua Larga do Rosario—34**
PERNAMBUCO.

## Taverna

Vende-se a taverna da estrella do viveiro do Muniz, sita á rua Vidal de Negreiros n. 155, a dinheiro ou a prazo, com garantia a contento; a casa, tem grande quintal, e commodos para familia, independente do estabelecimento, e a renda é modica; cuja casa serve com especialidade para alguem que more no matto e queira ter negocio e morar na praça, com uma só casa: trata-se na mesma casa com o dono da dita taverna.

## Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se ou retalha-se um terreno com 200 palmos, á beira do rio, em Beberibe: a tratar na rua do Livramento n. 7.

# QUEIMA

# 043

**da rua Duque de Caxias**
**(Antiga do Queimado)**

Linho pardo para vestidos, a 160 rs. o cavado.
Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.
Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.
Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.
Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.
Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.
Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.
Chita indiana, a 320 rs. o covado.
Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.
Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.
Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.
Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.
Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.
Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.
Peça de algodão a 3$ e 3$500.
Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.
Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.
Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.
Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.
Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.
Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.
Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.
Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.
Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á
RUA DO QUEIMADO N. 43
**Armazem e loja de Guerra & Fernandes**

# VINHO MARSALLA

**No restaurante italiano, á rua das Larangeiras n. 23, vende-se o excellente vinho Marsalla Delkà Faltoria de Giacome: a preço commodo.**

## Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

## Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

| | |
|---|---|
| A meu pai | A meu filho |
| A' minha mãi | A' minha filha |
| A meu esposo | Saudades |
| A' minha esposa | Lembranças |

Uma lagrima
Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

## Folar de côres

a 500 rs. o covado
**Rua do Queimado n. 43**
Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

## Vestidos bordados

**a 10$, 12$ e 14$**
so ... America, á rua do Cabugá n. 10; vende por este preço.

## --- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaia n. 2.

## Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

## Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

— Vende-se a barcaça *Flor dos Carneiros*, que carrega até 200 saccos com assucar, pintada e calafetada de novo: quem a pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 50.

— Vende-se um casal de escravos, pretos robustos, para engenho, bem como um pardo cozinheiro e copeiro, uma parda perita engommadeira e costureira, assim como outras escravas que serão presentes aos compradores: na rua de Pedro Affonso n. 59, terceiro andar.

— Vende-se duas escravas cozinheiras e engommadeiras, de idade de 30 annos, sem defeito algum e de boa conducta, e uma cabrocha de 18 annos de idade, com bom principio de engommado, porque já engomma roupa de senhora e friza, e cose: no pateo de S. Pedro numero 20.

# ASSEMBLEA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE SETEMBRO

(Conclusão.)

Antigamente a escola conservadora podia contar com o trabalho em todas as suas manifestações; hoje vemos reduzir-se a fonte de producção, o trabalho escravo, sem haver substituto.

Não podemos deixar os mais graves problemas sem solução, entregues ao calor e á humidade. O Brasil acha-se nas condições do operario, que vê quebrado o instrumento do seu trabalho; os seus cuidados, o seu pensamento, é restaurar o instrumento para que possa continuar a servir-lhe. E' esta a razão porque não se acha de accôrdo com o pensamento da velha guarda conservadora.

E' loucura suppôr que da observancia, do respeito ao principio da autoridade póde resultar a estagnação das forças do paiz, nascer obstaculo ao desenvolvimento dessas mesmas forças.

A idéa da transformação da sociedade não póde ser apanagio de um partido; acredita que tempo virá em que será considerado politico impossivel aquelle que repellir de si essas aspirações, que estão na atmosphera americana. Em tempo dirá quaes são essas aspirações.

A lei do elemento servil foi uma lei regeneradora que entendia com a dignidade do Brasil perante o mundo civilisado; mas destruio o principal meio de producção. Nos Estados-Unidos cortaram o mal pela raiz, mas as circumstancias eram diversas.

O Brasil empregou meios menos violentos, mas não tomou providencias; e o completo depauperamento das forças vivas do paiz chegará talvez mais cedo do que se pensa.

E' difficilimo o problema do retemperamento da vitalidade da nação, e ás outras difficuldades devemos accrescentar a indolencia proverbial dos nossos maiores; a preguiça é um dos nossos maiores males.

Acredita que havemos de vencer o periodo que parece afastar-nos do momento de tornar praticas as idéas de que depende o desenvolvimento do Brasil com o auxilio de melhores estadistas do que temos tido, com honrosas excepções, e que se ha de realisar a prophecia do publicista que disse que os tres Estados que tinham condições de vitalidade eram a Russia, os Estados-Unidos e o Brasil; mas é preciso abrir os ouvidos aos brados da propaganda civilisadora e repellir as exigencias tresloucadas do partido ultramontono.

A alguns espiritos timoratos apresenta-se a idéa da grande naturalisação como um mal gravissimo, sendo uma das suas consequencias o aniquilamento da nacionalidade, pelo elemento estrangeiro. Para combater este argumento basta a simples boa fé.

No estado actual, os estrangeiros são sempre estrangeiros, ao passo que nacionaes quese não podem privar do concurso daquelles, não os querem admittir na completa communhão social e politica. Como estão as cousas, os estrangeiros não podem deitar raizes fundas no Brasil, principalmente por causa do sentimento nacional que os repelle. O que aqui procuram, naturalmente, é adquirir meios, retirando-se depois para o seu paiz, levando sómente saudades da grande natureza no seio da qual viveram.

Se o estrangeiro aqui se conserva até o fim da vida, tem dous alvitres, ou naturalisar-se, ficando em posição inferior ao nacional, ou conservar a sua nacionalidade até perdel-a, quando não satisfaz as exigencias do respectivo consulado. E' na verdade, exclama o orador, uma durissima contingencia!

E' triste ver que nenhum só estrangeiro distincto pede naturalisação, porque a lei brasileira impõe restricções que são contrarias aos sentimentos de dignidade.

Não temos incentivos para attrahir grandes correntes de immigração, ao passo que os Estados-Unidos prendem homens como Agassiz e outros. Quanto não valem, pergunta o orador, homens como estes que trazem á patria que adoptam um cabedal immenso de conhecimentos e de estudos? Os Estados-Unidos chegaram ao grão de prosperidade que assombra a quem os contempla pela applicação dos principios e pela pratica das idéas mais adiantadas do seculo.

Referindo-se á obra do Sr. conselheiro Cardozo de Menezes sobre a colonisação, faz o elogio do livro, dizendo que reune e expõe as grandes necessidades do Brasil—a liberdade religiosa, o casamento civil, a secularisação dos cemiterios, os registros civis e implicitamente a grande naturalisação.

Não comprehende por que se ha de considerar o casamento civil como base de uma polemica encandescente, quando os paizes mais catholicos do mundo, a França, a Belgica, a Hespanha e a Italia o aceitaram. A lei de 11 de setembro de 1861 e o decreto de 17 de abril de 1873 não deram solução á difficuldade.

Voltando á grande naturalisação, diz que será elle o concurso da boa vontade de todos para engrandecer este bello torrão.

Diz que procurou mostrar como, professando idéas, no entender de alguns, demasiado radicaes, permanecerá no partido conservador; procurou mostrar que o Brasil não póde caminhar com essa rotina, que é um circulo de ferro em que se acha apertado.

Tratou das questões que no seu entender interessam immediatamente o paiz, e conclue fazendo votos para que o Brasil encontre na sua obra de transformação um estadista que tanto faça por elle quanto fez pela sua integridade territorial o nobre Duque de Caxias.

Venham, diz o orador, gradualmente, e segundo fôr exigindo o espirito publico, as reformas necessarias, que do Brasil se fará um alteroso edificio que firme suas bases na monarchia constitucional representativa, nossa garantia de ordem e tranquillidade.

**O Sr. Duque de Caxias** (presidente do conselho] levanta-se para cumprir um dever, dando ao nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul (o Sr. Silveira Martins] as explicações que S. Exc. pareceu desejar ouvir do orador sobre a materia em discussão.

Póde afiançar que o exercito não está em peiores condições do que antes da guerra do Paraguay; quando esta começou não havia 12,000 homens no quadro do exercito, que hoje está completo; os defeitos que havia na organisação militar foram corrigidos: tinhamos falta de artilharia ligeira e abundancia da pesada, dous corpos da 2.ª passaram para a primeira. Creou-se uma lei de recrutamento, que deu tão bom resultado que ainda não foi necessario recorrer ao sorteio; os voluntarios têm affluido; apresentando-se nada menos de 1,300 em 6 mezes, succedendo o mesmo em todas as provincias.

Os tres depositos que existiam para nada serviam; o deposito util é o de Santa Catharina, porém só em tempo de guerra; seria um contrasenso mandar vir um soldado que sentasse praça no Amazonas para aprender o manejo da arma em Santa Catharina.

Creou-se uma escola de tiro na qual se instruem officiaes e inferiores dos diversos corpos, com bom resultado. O deposito de Santa Catharina foi reduzido, mas não extincto, porque em tempo de guerra póde ser muito util.

Não sendo todos os talentos iguaes, não é possivel haver um só curso nas escolas militares, daria em resultado que só os talentos mais robustos poderiam adquirir a necessaria instrucção; entende que o systema de cursos para as tres armas, é o que mais convem.

Tratando da escola militar do Rio-Grande do Sul, refere um facto desagradavel que alli teve lugar e que chegou a ponto de tornar necessarias as demissões do commandante e seus ajudantes; foi nomeado para alli o general Jardim, perfeitamente habilitado para regularisar o serviço; mas, pela sua idade e pela influencia do clima, teve de pedir a sua exoneração, sendo substituido por outro official que acredita desempenhará bem a commissão.

Considera o Sr. Visconde de Santa Thereza, commandante da escola da côrte, homem muito recommendavel, de muitos serviços, disciplinador; poderá ser rigoroso e severo; mas, para quem tem de educar moços para o serviço das armas, não é isso defeito; essa escola marcha com muita regularidade.

Não concorda na extincção do corpo de estado-maior, ha certa proporção que é necessario guardar entre o numero de officiaes e de soldados: não conhece exercito algum que não tenha estado-maior.

A lei não diz que a nomeação da commissão de promoção não possa recahir sobre os mesmos officiaes que a compunhão no anno anterior. Vai mostrar que não houve injustiça na promoção do Sr. Carlos Frederico e lê extractos dos assentos desse official, concluindo que foi equitativo, graduando o Sr. Salgado immediatamente.

Referindo-se ao que disse o Sr. deputado Silveira Martins a respeito da promoção do Sr. Francisco de Lima e Silva, parente do orador, diz que não attendeu ao parentesco; havia duas vagas de tenente-coronel no estado-maior, uma devia ser preenchida por antiguidade, a outra por merecimento: tinha pois o direito de escolher um dos 21 majores do corpo, escolheu o primeiro, o mais antigo; o 2.º havia pedido reforma por doente; sobre o 3.º havia uma nota, que lê, e diz que um official nestas circumstancias não precisa ser parente de ministro para ser escolhido.

Se como disse o nobre deputado pelo Rio Grande, não houve preterição com a promoção do Barão de S. Borja, não podia tambem haver injustiça.

Declara que não tomou parte alguma no artigo de jornal a que se referio o nobre deputado, nem crê que contivesse cousa que parecesse com ameaça ao Sr. general Camara; mas se houve, o governo dará as providencias.

Quanto á suspensão do coronel Izidoro do commando do corpo, pensa que obrou com prudencia, por quanto fazendo esse corpo a guarnição de Bagé quando foi alli assassinado o juiz de direito, quiz se fazer acreditar que o coronel Izidoro achava-se implicado no crime; entendeu que mesmo em honra ao coronel era necessario arredal-o d'alli para haver toda a liberdade nas pesquizas, que deram o resultado que o orador esperava, ficando provado que esse official nada tinha com o facto, nem directa, nem indirectamente; sendo logo reintegrado no commando.

Não comprehende como se possa dizer que as praças do Rio-Grande estão desmontadas, pois os ultimos mappas recebidos dão 18,000 cavallos de reserva, além dos montados.

Foi censurada a compra que fez de cavallos; quando entrou para o ministerio encontrou 8,000 cavallos; mas receiando-se algum movimento na fronteira e não querendo achar-se desprevenido, tratou de mostrar a cavallaria e crear reservas, por saber das difficuldades que ha para passar cavallos para o Rio Grande sempre que temos differenças com os nossos vizinhos. Indagou do preço dos cavallos e encarregou diversas pessôas dessa compra. Quanto aos preços, diz que o seu antecessor comprou-os por 47$900 e o orador por 45$400.

Não se recordando de mais observação alguma a que tenha de responder e achando-se muito fatigado, nada mais dirá.

**O Sr. Silveira Martins** sente dizer que as explicações do nobre Duque de Caxias não o satisfizeram. Não o podiam satisfazer porque, antes de tomar a responsabilidade da censura, procura verificar a verdade, sem negar justiça aos seus adversarios.

Tendo o nobre duque passado a idade ordinaria, vê mais pelos olhos alheios do que pelos proprios; é, pois facil o seu engano.

O facto de haver Thiers servido a patria e governado a França na idade de 74 annos não pode servir de regra; pois dizia Odillont Barrot quando se escusava ao convite para presidir o conselho de estado: Nem a todos é concedido o raro privilegio da mocidade de Mr. Thiers, da mocidade perpetua.

Não é a excepção da regra que constitue a regra geral, para que se exponham os destinos de uma nação ás aventuras de regras de excepção.

O nobre duque vê, diz o orador, como é difficilmente supportado o governo que preside. Oito mezes de sessão completamente esteril, e se uma voz se levanta é para dizer: O governo accusa-se com e orçamento.»

Os que se levantam para tomar duas horas descamando o passado de dez annos bem mostram que o governo nem sabe dirigir a camara em que se apoia, e que assim malbarata o tempo.

Ha sete dias que se discute esta lei de forças e só hoje é que o nobre duque póde fallar, porque os seus amigos nem attendendo á sua idade, nem á posição que occupa no ministerio, teem procurado abreviar os momentos que S. Exc. devia estar nesta casa; e se pedem a palavra é para resolver e investigar pontos de historia passada.

Respondendo a um aparte do Sr. Carvalho Rezende, diz que é da opposição e tem o direito de embaraçar a marcha de um governo que julga prejudicial ao seu paiz; os que o apoiam mal cumprem o seu dever fazendo discursos prolongados sobre historia passada.

Não é menos verdade que, o ministro aqui vem e volta, porque os seus amigos não lhe dão a necessaria força moral para poder governar.

Manter o governo como simples detentor não é posição digna daquelles que occupam os lugares de mandatarios da nação para fiscalisar os seus interesses.

Tratando do corpo de estado-maior, diz que esse corpo, bem como os de engenharia e artilharia, tem uma educação especial; os alumnos que sahem da escola com as notas do estado-maior são incapazes de commandar uma companhia; sabe, entretanto, que no corpo ha officiaes distinctos, mas o corpo em si é inservivel, como foi declarado em França.

Na Prussia póde fazer parte do estado-maior qualquer official de qualquer arma; entre nós não, porque o corpo tem uma organisação especial; o orador explica a organisação desse corpo no exercito prussiano e mostra que na guerra provou-se que o estado-maior em França tinha officiaes de sobra e que estes eram incapazes.

O que o nobre duque não contesta é que os officiaes tanto de infanteria como de cavallaria podem alcançar a patente de general e commandar um exercito, que se compõe de todas as armas, não defende portanto a sua proposição com a differença de capacidade.

A sciencia militar deve ser a sciencia do general; a guerra hoje é uma sciencia quasi mathematica, exige uma educação solida sobre todos os pontos de vista. O general precisa conhecer todas as armas, porque não tem nenhuma, deve ter uma instrucção geral e esta deve ser igual para todos.

Só uma capacidade não é igual, é a capacidade que tem o direito de governar os outros homens; os accessos filhos da protecção trazem consequencias fataes; é a intelligencia que deve commandar, e esta verifica-se pelos consensos constantes; é preciso elevar o nivel dos estudos e manterem trabalho constante.

Cita o orador varios factos passados com officiaes do estado-maior do Sr. Duque de Caxias nas guerras de Oribe, Rosas e Paraguay, que revelaram falta dos conhecimentos praticos que devem ter esses officiaes. Passa a tratar do corpo de transporte, porque não é só necessario que o exercito marche, deve ser acompanhado de munições e provisões e entende que esse corpo de transporte se deve estabelecer na provincia do Rio Grande, onde podemos ter conflictos mais serios; tendo e nobre ministro consultado a commissão de melhoramentos do exercito, não se contentou esta com o corpo no Rio Grande, creou um esquadrão de transporte no Paraná e até no Alto Amazonas, onde só se anda de canôa. Este facto revela ignorancia da geographia do paiz.

Folga de saber que o nobre ministro nomeou para director da escola militar do Rio Grande um general distincto pela sua intelligencia e pelo seu valor.

Não julga satisfactorias as explicações do nobre ministro sobre a compra de animaes. S. Exc. guardou silencio quanto ao numero de animaes que comprou, bem como quanto aos que comprou seu antecessor; entretanto diz que comprou por 45$, tendo o outro comprado por 47$.

O nobre duque tanto não tinha necessidade dos animaes que não tinha onde agazalhal-os e elles morreram de fome; foi necessario arrendar pastos por preços que em dous annos o arrendamento cobre o valor da compra.

Entra na appreciação da lei do recrutamento. Pede ao nobre ministro que acabe com o systema de deixar alguns corpos sem quadros completos, emquanto que outros têm aggregados, insiste para que a cavallaria receba no Brasil a instrucção que lhe é necessaria.

Concluindo diz que o ministerio está gasto, e imprestavel; o nobre duque faz parte do que está gasto, pois é a base. O ministerio não é ministerio, é esterilidade. E' uma cobardia immensa converter um homem em instrumento de ruina do seu paiz.

A conclusão que tira do que se tem dito não é só que o ministerio não presta, não presta tambem o nobre ministro da guerra; é peior do que os outros, pois é a causa de que os outros são funcções.

O máo estar está na consciencia da nação e isto provém da insufficiencia em que cada um se julga de não poder fazer tornar as cousas a seus eixos.

Façam o que fizerem, os corpos politicos estão sujeitos ás mesmas leis fataes que os homens; não vivem da vontade de ninguem.

A omnipotencia mantem-se ligada, quando diz omnipotencia, refere-se a uma entidade no paiz que quer manter-se unida para governar á força. Essa entidade porém não pode prolongar a vida dos que tem os dias contados; as nações não são rebanhos de carneiros que se deem a um pastor para tosquear e depois vender.

Escarnece-se do povo brasileiro porque as circumstancias não lhe permittem responder a tanta iniquidade com a energia com que devia fazel-o; mas collocado entre a miseria e a iniquidade dos que governam, o povo ha de acabar por tomar uma resolução suprema que suffoque o ministro que trahio a sua missão e vive sugando o sangue da patria.

Esta discussão ficou adiada pela hora.

—

SESSÃO EM 18 DE SETEMBRO

Depois do expediente,

**O Sr. Dantas** agradece á camara a benevolencia com que acolheu o requerimento de urgencia que lhe offerecera na sessão anterior, e parece-lhe que o objecto de que a vai occupar é digno de sua attenção, já pelo que importa aos interesses vitaes de uma provincia pequena, já pelo que se refere a uma questão constitucional que deve só por si despertar os zelos dos representantes da nação.

E' secretario sincero e convencido das franquezas provinciaes. Em sua divisa politica tem bem escripta a idéa de descentralisação administrativa na sua maior amplitude.

Considera o acto addicional a melhor conquista para as liberdades provinciaes depois da nossa fundação politica. Não deseja que algum dia se possam realisar os receios de um grande estadista, cuja memoria tem sempre presente. Falla de Bernardo Pereira de Vasconcellos, que em 1834 com o projecto do acto addicional na mão disse, a alguem que o ouvia «Eis o codigo da anarchia.»

Bem longe dessa opinião, o que se vê depois de mais de 40 annos passados é que o acto addicional, dando a carta de liberdade ás provincias, lhes abrio as portas para tratarem por si mesmas do seu desenvolvimento moral e material.

Mas se professa taes idéas, não póde comtudo desapparecer as attribuições parlamentares, em cujo numero se acha a de ver até onde esse direito é offendido por disposições provinciaes, para as fazer tambem por sua vez respeitadas, visto que a independencia e harmonia dos poderes prohibem expressamente que um invada as attribuições do outro, porque assim, em vez da descentralisação e da liberdade provincial, teremos a confusão e a anarchia que receiava Bernardo Pereira de Vasconcellos, e que espera que nunca se dê.

Pelos principios que professa, e que cada vez mais se affirmam em seu animo pelo estudo, pela observação, e pela experiencia, é tambem dos que, acompanhando a marcha dos negocios nas differentes provincias, applaudem os esforços que ellas empregam para o seu adiantamento moral e material.

Foi por isso que, quando vio tratar de se realisar um melhoramento ha muito reclamado na provincia do Espirito Santo, a navegação a vapor do Rio Santa Maria, com o fim de ligar a ilha da Victoria a outros pontos da provincia, deu os seus applausos a esse beneficio melhoramento.

Haviam sido frustrados muitos esforços analogos, tendo-se mesmo passado com o orador qualquer cousa a este respeito em 1867 ou 1868.

Chegou então o presidente da provincia, o Sr. Dr. Bittencourt Sampaio, a abrir um credito com autorisação da assembléa provincial, destinado á acquisição de um ou mais vapores, o qual foi posto á disposição do ministro que era o orador, que, tendo-se retirado do poder o passou ao seu successor em 1868.

Sabe, portanto, que aquella necessidade era o objectivo tanto dos cuidados da administração como da respectiva assembléa provincial.

Quiz a sorte que annos depois por esforços de um engenheiro, o Sr. Feital, e de outros brasileiros, se pudesse organisar uma companhia brasileira com capitaes nacionaes, que tomou a si o serviço por um contrato celebrado com o governo da provincia do Espirito Santo, denominando-se Companhia Cearense Fluvial de Navegação do Espirito-Santo, com estatutos approvados pelo actual Sr. ministro da agricultura em 15 de abril de 1876 e installada nesse mesmo anno com a assistencia do Sr. Menezes Prado, então presidente da provincia.

Deu-se então o maior rigosijo publico, recebendo todas as localidades com o maior enthusiasmo aquelle mensageiro do progresso e da civilisação.

E se isto é verdade como lhe dizem os documentos que examinou, e como acaba de o confirmar o nobre deputado por aquella provincia, não deixará a camara de sorprender-se como o orador se sorprendeu ao saber que decorrido tão pouco tempo, já os que haviam recebido o beneficio, ou antes os poderes provinciaes, em vez de terem um procedimento animador, embora seguido da necessaria e severa fiscalisação, se tenham conspirado contra o proprio beneficio, que tanto importa o terem se conspirado conta o fundador da companhia, procurando pôr-lhe no caminho todos os embaraços, até os que excediam as attribuições desses poderes. Refere-se a assembléa provincial.

E' o serviço feito com toda a regularidade, o *desideratum* de todos, não só em relação á companhia de que trata, mas a todas as estabelecidas no imperio. Mas qual dellas póde dizer que ha satisfeito perfeitamente as clausulas de seus contratos?

*(Continúa.)*

---

# FOLHETIM

## OS FILHOS DO MONFI

POR
FERNANDEZ Y GONZALEZ
VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

(Continuação do n. 228)

### CAPITULO XIII

DE COMO A CARIDADE ERA UMA VIRTUDE PERIGOSISSIMA PARA O PODEROSO EMIR DOS MONFIES MULEY-YAYE-EBN-AL-HHAMAR

Chegou a noite, e por signal escura e tempestuosa.

Pouco depois do escurecer alguns homens, em numero talvez de doze, embuçados em grandes capas, postaram-se pelas ruas de S. Gregorio o alto, e suas circumvisinhas e occultaram-se nos vãos das portas.

Passado pouco tempo, outros dous homens, tambem embuçados até aos olhos, chegaram á porta do casebre habitado por Harum, e um d'elles abrio a porta.

O que vinha atraz entrou.

O que abrira soltou um assobio prolongado, entrou tambem e fechou a porta.

Pouco depois outro embuçado chegou e bateu.

Da banda de dentro abriram, e um homem que tinha uma lanterna na mão introduzio-o n'uma casa do andar terreo.

Successivamente bateram e entraram uns cinco homens.

Quando todos se achavam da banda de dentro, o homem que lhes franqueara a entrada disse-lhes:

— Segui-me.

Era Harum aquelle homem.

Os seis que tinham entrado já estavam desembuçados e apresentavam debaixo das grandes abas dos seus chapéos as caras mais angulosas e terriveis do mundo, e traziam pendentes dos talabartes espadas da mais volumosa empunhadura e mais torcidos copos que se podiam dar.

Além d'isto, traziam á cinta uma adaga buida e duas grandes pistolas.

Aquelles seis homens eram monfies escolhidos entre os mais terriveis e valentes das taifas das Alpujarras.

Seguiram Harum que os levou em direitura ao subterraneo que punha em communicação a casa occupada pelo capitão estropeado com a de D. Diogo de Valor.

Quando alli se acharam, Harum estendeu-os pelo subterraneo e deu-lhes a ordem seguinte:

— Empunhem as adagas. Se por qualquer das extremidades apparecer gente, é dete-la e dar signal com um silvo. Se oppozerem resistencia, procedei como quem sois. Attenção e silencio.

Tornou a sahir pela abertura, e pouco depois appareceu com um homem muito bem embuçado, e tomou a direcção da escada da casa que conduzia a casa do capitão.

— Espera, e disse o homem que o seguia. Vai-se por aqui ao aposento onde estive preso?

— Não, senhor, respondeu Harum, para ahi vai-se pelo lado opposto.

Harum deu volta e conduzio Yaye ao lugar indicado.

Ao entrar alli, notou o mancebo que alguns objectos que antes estavam em cima da mesa achavam-se agora quebrados e espalhados pelo chão; a cama estava desmanchada, como se entre as roupas houvesse alguem procurado alguma cous.a As poltronas jaziam derribadas.

Tudo comprehendia; eram vestigios do furor impotente de D. Elvira ao ver-se burlada.

— Ah! já o suspeitava! exclamou em tom commovido, porque, sem saber a razão d'isso, penalisava-o o desespero de D. Elvira.

No seu intimo Yaye attribuio aquelle sentimento á caridade.

Sahio d'aquella especie de calabouço, e passou com o rosto muito bem occulto com mascara por diante dos seis monfies, que immoveis e silenciosos como estatuas, estavam encostados á parede pelo subterraneo fóra.

Subio com Harum até á porta, diante da qual, por falta d'uma chave propria havia parado Harum n'aquella manhã.

Não succedeu então o mesmo. O wali, transformando-se em ladrão, tirou um instrumento de ferro d'entre o talabarte, introduzido-o na fechadura, e sem fazer ruido e com muita facilidade, correu o ferrolho que era de mola. Então a porta gyrou sobre si mesma silenciosamente, e poderam ver que pela banda de dentro era uma verdadeira porta secreta disfarçada na tapeçaria.

Yaye e Harum acharam-se então n'uma camara vasta e sombria, cujas tapeçarias representavam assumptos de historia antiga. As figuras de vigoroso colorido, pareciam phantasmas, destacando-se frouxamente sobre o fundo escuro, o elevado tecto de pinho ennegrecido pelo tempo, acabava de dar á camara n'aquella situação e áquella luz um tom lugubre.

Eram ricos os moveis mais antigos, e a um canto via-se um grandioso leito de nogueira esculpido, intacto, com as cortinas de damasco vemelho entre-abertas.

Junto d'um armario fechado estava um arnez de guerra limpo e singelo e penduradas pelas paredes, sobre as tapeçarias, algumas arma excellentes taes como es padas, arcabuzes e pistolas.

— Este deve ser o quarto de dormir do capitão Alvaro de Sedeno, disse Harum a Yaye em voz baixa, e é por certo para elle uma fortuna estar ausente, senão ser-nos-hia preciso estropea-lo ainda mais. E' uma casa muito grande e não a conheço; pois bem, avancemos pois ao acaso.

E dirigio-se para uma portinha que ficava aos pés do leito.

Estava fechada e Harum abrio-a valendo-se da chave mestra.

A avaliar pela facilidade com que Harum manejava a chave, qualquer o tomaria por ladrão de profissão.

Franqueada a porta, os dous exploradores acharam-se n'um corredor estaeito, de tecto baixo e paredes caiadas. Continuaram a avançar, mas ao chegarem a meio do corredor, fe-los parar um gemido de dôr.

— Santo Deus! exclamou Yaye profundamente commovido, muito me engano se o que ouço não é o gemido d'um moribundo.

— E se o moribundo não é uma mulher, observou Harum avaliando por outro gemido.

Apenas o monfi proferira estas palavras, ouvio-se uma voz sonora e juvenil, que exclamava em tom tambem de dôr:

— Ah! minha mãi! minha pobre mãi!

Yaye fez signal a Harum para que não se movesse, e avançou sósinho para uma porta entre-aberta, situada ao fundo do corredor.

Espreitou, o sangue refluio-lhe todo para o coração, e conservou-se immovel, olhando e escutando com toda a sua alma e sem se atrever a avançar mais.

O que vira Yaye que assim o interessava e commovia?

Vamos dize-lo aos leitores no seguimento da narração.

Era uma camara tão sombria e extensa como a primeira por onde Yaye e Harum haviam passado.

Um candieiro collocado em cima d'uma mesa de marmore, por baixo d'um gigantesco espelho de aço, illuminava frouxamente aquelle grande recinto, não deixando ver senão d'um modo indeciso as figuras gigantescas da tapeçaria.

Ao fundo avistava-se uma chaminé de marmore enorme sustentada por cariatides e ornada ao gosto da renascença. Limpa e sem lume em razão da estação, dava á camara um aspecto como que frio e um pouco estranho.

A um lado havia um enorme leito, semelhante ao que anteriormente descrevemos; mas não estava desoccupado; jazia n'elle uma enferma.

Lançada sobre o leito, agarrando as mãos da enferma, chorando e beijando-a alternadamente, via-se uma joven singularmente esbelta e vestida de branco.

A porta detraz da qual estava Yaye á escuta, ficava em frente dos pés do leito.

Além d'esta porta tinha o aposento mais uma porta principal e duas janellas de sacada.

Quem se approximasse das janellas veria que tinham as portas de dentro muito bem trancadas com barras de ferro mettidas com toda a segurança nas humbreiras.

Portanto, as moradoras do aposento estavam condemnadas a alluminar-se continuamente com luz artificial.

Era uma camara com todos os caracteristicos de prisão, e de prisão onde se encerravam intensas dôres.

A enferma estava moribunda; mas apezar do estado de grande definhamento em que a pozera a tisica, essa terrivel enfermidade que não abandona a victima em quanto a desecca para a sepultura, notava-se que aquella dama porque dama era effectivamente, não chegara ainda á velhice.

Teria o muito quarenta annos, mas a despeito da idade ainda limitada, estava tão abatida como uma velha de oitenta annos. As suas fórmas, embora excessivamente descarnadas, constituiam pela sua extructura, uma notavel formosura, porém formosusa pallida e emmurchecida por effeito do soffrimento e da enfermidade.

Era extrema a alvura do seu rosto, como extrema era a negrura dos olhos das sobrancelhas e do cabello.

Uma tosse secca, dolorosa e terrivel, tosse que lhe exhauria as forças e a paciencia de soffrer, fazia-se ouvir sem interrupção. Tinha nos olhos um brilho phosphorescente, o brilho da febre, e estavam extremamente encovados.

A joven chorava em silencio, d'um modo desesperado, e de tempos a tempoe levantava-se, ia a um velador, pegava n'uma taça de prata e dava de beber á enferma.

Chegou um momento em que a enferma teve um accesso de tosse mais violento, ao qual succedeu uma golfada de sangue.

A joven enfermeira soltou um grito de terror e correu para a porta, onde se poz a bater d'um modo desesperado bradando por soccorro.

— Estrella! Estrella! minha filha! exclamou a enferma fazendo um esforço, isto já passou... parece-me que dentro de pouco, dentro de muito pouco tempo, terá isto passado de todo.

— Ah! minha mãi! exclamou a joven voltando se pallida como uma defunta e fazendo recuar Yaye que, movido de um impulso de caridade, déra um passo á frente.

Felizmente, nenhuma das mulheres, dominadas pela situação, o vio.

— Senta-te a meu lado, disse em tom solemne a enferma.

Dominada pelo mandado de sua mãi, Estrella sentou-se n'uma poltrona ao lado da cama.

— E' preciso que tenhas valor, minha filha, começou a enferma. Diz-me Deus que dentro em pouco serei livre, e que nos vamos separar.

Estrella desatou a chorar em silencio, e tapou o rosto com as mãos.

— Mas eu não quero que morras, minha mãi, exclamou levantando-se novamente por um impulso nervoso, que revelava uma força de vontade a toda a prova, não, não quero, e não morrereis.

— Ninguem se oppõe á vontade de Deus. Por isso, como preciso de te fazer graves revelações, como me resta mui pouco tempo de vida, é inutil que nenhum dos infames criados d'esse homem nos venha interromper, trazendo-nos um soccorro que seria inutil. Não chores, ha muito tempo que devias ter previsto o que vai succeder.

Houve um momento de silencio solemne.

*(Continua)*

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias